



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº. 02/2015

A Reitora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com o Decreto n. 94.664, de 23 de julho de 1987, com a Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993, Lei nº 12.425/2011, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado, composto por prova e títulos, destinado a selecionar candidatos para o preenchimento emergencial de vagas para cargo de **Professor Substituto da UNIFAP**, observadas as disposições legais aplicáveis à espécie e as normas contidas neste Edital e seus anexos, constante do Processo nº 23125.000277/2015-16.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo Simplificado visa ao provimento **de 47(quarenta e sete) vagas** para o cargo de Professor Substituto da UNIFAP.

1.1.1 O Contrato a ser assinado entre a UNIFAP e o candidato aprovado terá duração de seis meses, podendo ser renovado por igual período, até o limite de dois anos.

1.1.2 Haverá reserva de vagas para portadores de deficiência física de no mínimo 5% e de no máximo 20% das vagas por especialidade e/ou local, desde que estejam previstas cinco ou mais vagas. Caso determinado cargo preveja menos de cinco vagas, no eventual surgimento de uma quinta vaga, esta será reservada ao portador de deficiência física.

1.1.2 Haverá reserva de vagas para os negros, de 20% das vagas por especialidade e/ou local, desde que estejam previstas três ou mais vagas. Caso determinado cargo preveja menos de três vagas, no eventual surgimento de uma terceira vaga, esta será reservada ao candidato negro.

1.2 O Processo Seletivo será regido por este Edital, inclusive seus anexos, e executado pela UNIFAP, através do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) e da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS).

1.3 O candidato aprovado no Processo Seletivo, além da docência na graduação e na pós-graduação, exercerá, também as incumbências previstas no Decreto n. 94.664/87, Portaria MEC n. 475/87 e nas demais normas e legislação em vigor.

1.3.1 Nos termos da Lei 8.745/93, artigo 9º, o professor contratado como substituto por tempo determinado, a partir da aprovação no presente processo seletivo não poderá receber atribuições, funções ou encargos não previstos no respectivo contrato; não poderá ser nomeado ou designado, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança; e não poderá ser novamente contratado antes de decorridos vinte e quatro meses do encerramento de seu contrato anterior.

1.3.2 A inobservância das vedações estabelecidas no item anterior importará na rescisão do contrato ou na declaração da sua insubsistência, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 9º, da Lei 8.745/93.

1.4 A seleção dos candidatos será realizada por Banca Examinadora correspondente às áreas de conhecimento, ou áreas afins, relacionadas no Anexo I do presente Edital, mediante prova didática, de caráter classificatório e eliminatório, e prova de título, de caráter eliminatório e classificatório.

1.5 O presente Edital será publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico www.unifap.br.

1.5.1 Acompanham e integram o presente Edital seus anexos, quais sejam: o quantitativo de vagas distribuído pelas áreas de conhecimento, com a indicação dos requisitos específicos por vaga (Anexo I), Temas da Prova e Bibliografias sugeridas, por área de conhecimento (Anexo II), a o Quadro de Atribuições de Pontos para a Prova Didática (Anexo III), o Quadro de Atribuições de Pontos para Avaliação de Títulos (Anexo IV) e o Formulário de Recurso (Anexo V).

1.6 A titulação mínima a ser exigido para realização do presente Processo Seletivo será conforme as áreas especificadas no Anexo I deste Edital.

1.7 A remuneração bruta para para o cargo de Professor Substituto será composta do Vencimento Básico, nível I, da classe de Professor Auxiliar acrescido da Retribuição por Titulação (R.T), conforme segue:

Tabela 1 - Remuneração para os contratos de 20 horas

Titulação	Vencimento Básico (VB)	Retribuição por Titulação (RT)	Remuneração VB + RT
Auxiliar - A nível I com especialização	1.966,67	152,35	2.119,02
Assistente – A nível I Com mestrado	1.966,67	428,07	2.394,74
Adjunto – A nível I com doutorado	1.966,67	785,93	2.752,60

Tabela2 - Remuneração para os contratos de 40 horas

Titulação	Vencimento Básico (VB)	Retribuição por Titulação (RT)	Remuneração VB + RT
Auxiliar - A nível I com especialização	2.764,45	253,13	3.017,58
Assistente – A nível I Com mestrado	2.764,45	835,05	3.599,50
Adjunto – A nível I com doutorado	2.764,45	1.934,76	4.699,21

1.8 A remuneração será a prevista neste Edital. O candidato aprovado no processo seletivo não fará jus à progressão funcional.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 Poderão inscrever-se candidatos para os Cargos de Professor Substituto, que atendam aos requisitos do Anexo I deste Edital.

2.1.1 Poderão inscrever-se candidatos portadores de Título de Graduação e Pós-Graduação obtido no exterior, mediante apresentação de comprovante de revalidação em Programa de Pós-Graduação equivalente, reconhecido pela CAPES, mantido por Instituição de Ensino Superior Brasileira, conforme prevê a normatização de referência, acompanhado de tradução oficial.

2.1.2 Além dos títulos exigidos acima, os candidatos devem atender aos requisitos estabelecidos neste Edital, em especial os fixados no Anexo I.

2.2 O candidato não poderá inscrever-se em mais de 01 (uma) área/vaga.

2.2.1 O candidato que deseja alterar a área/vaga, poderá cancelar sua inscrição por meio do acompanhamento online do candidato e inscrever-se novamente. O cancelamento é definitivo e caso a inscrição já esteja paga ou isenta, o pagamento ou isenção não validará nova inscrição.

2.3 Em caso de inexistência de candidatos, o prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da UNIFAP.

2.4 A UNIFAP poderá, a seu critério e interesse, reabrir inscrições para os cargos previstos neste Edital para os quais os candidatos inscritos não logrem aprovação, através de edital a ser publicado no endereço eletrônico www.unifap.br.

3. DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições para o Concurso deverão ser realizadas via *Internet*, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir das 09h30min do dia 09 de março de 2015 até às 17h30min do dia 22 de março de 2015, observando o horário local de Macapá.

3.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preencheu todos os requisitos exigidos neste Edital, sendo de sua inteira responsabilidade qualquer prejuízo advindo de sua inobservância.

3.3 O candidato deverá preencher o formulário de solicitação de inscrição, disponível no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, seguindo suas orientações.

3.4 Para efetuar a inscrição, é necessário o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

3.5 Ao preencher o formulário de inscrição, o candidato indicará obrigatoriamente a vaga para a qual concorrerá.

3.6 O valor da taxa de inscrição para este processo seletivo será de R\$ 100,00 (cem reais).

3.7 Para realizar o pagamento, o candidato deverá, após ter preenchido o formulário de solicitação de inscrição *on line*, gerar e imprimir o boleto bancário e pagá-lo até o dia 23 de março de 2015.

3.8 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o Concurso.

3.9 A Inscrição será considerada válida após a confirmação do pagamento do boleto pelas agências bancárias responsáveis pelo recolhimento. **A relação de candidatos inscritos será divulgada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir do dia 30 de março de 2015.**

3.10 O pagamento da taxa de inscrição efetuado após o vencimento não validará a referida inscrição.

3.11 Não serão aceitos como forma de pagamento da taxa de inscrição, comprovantes de entrega de envelope através de terminais de autoatendimento ou comprovantes de agendamento de pagamento ou cheques não compensados.

3.12 O recolhimento da taxa, sem o preenchimento do formulário, não servirá de confirmação à inscrição do candidato no concurso.

3.13 Não serão aceitas as solicitações de inscrição, bem como os pedidos de isenção, que não atenderem ao estabelecido neste Edital.

3.14 O candidato será responsável por todas as informações prestadas no formulário de inscrição, bem como, por qualquer erro ou omissão existente neste, dispondo a UNIFAP do direito de excluir do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.

3.14.1 O candidato que deseja alterar/corrigir os dados de sua inscrição, poderá cancelar sua inscrição por meio do acompanhamento online do candidato e inscrever-se novamente. O cancelamento é definitivo e caso a inscrição já esteja paga ou isenta, o pagamento ou isenção não validará nova inscrição.

3.15 Após a efetivação do pagamento não serão aceitos pedidos para alteração do cargo pleiteado, bem como, não haverá devolução da importância paga, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da Administração Pública.

- 3.16 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou nomeação do candidato, caso seja verificada falsidade de declarações ou irregularidades nos documentos ou exames ou não preenchimento dos requisitos exigidos (Anexo I).
- 3.17 A UNIFAP não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou quaisquer outros fatores que prejudiquem a transferência dos dados.
- 3.18 O candidato deverá realizar inscrição para apenas área/vaga previsto neste Edital.
- 3.19 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para terceiros ou para outros concursos.
- 3.20 O candidato, portador de deficiência ou não, que necessitar de atendimento especial para realização da prova, deverá indicar na solicitação da inscrição, as condições que necessita para a sua realização, conforme previsto no artigo 40, § 1º e 2º, do Decreto nº. 3.298/1999.
- 3.21 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deve solicitar atendimento especial para tal fim, bem como deverá levar um acompanhante que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 3.21.1 A candidata que não levar o acompanhante no dia de realização da prova não poderá permanecer com a criança no local de realização da mesma.
- 3.21.2 A UNIFAP não disponibilizará acompanhantes para a guarda de crianças.
- 3.21.3 Não haverá compensação do tempo de amamentação na duração da prova.
- 3.22 As condições especiais solicitadas serão atendidas pelos critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.1 O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá solicitá-la por meio do formulário eletrônico, disponível no endereço www.unifap.br/depsec, a partir das **09h30min** do dia **09 de março 2015 às 17h30min do dia 11 de março de 2015**.
- 4.2 A seleção dos candidatos para a isenção da taxa de inscrição será de acordo com o Decreto nº 6.593, de 02.10.2008, declarando que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26.06.2007, indicando no ato da inscrição, o seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).
- 4.3 A UNIFAP, por meio do Número de identificação Social (NIS), procederá à consulta no órgão competente, podendo o candidato ter seu pedido deferido ou indeferido, de acordo com o art. 2º do Decreto nº 6.593/2008.
- 4.4 Os dados informados no ato da inscrição deverão estar em conformidade com os dados utilizados no CadÚnico, caso contrário, ocorrerá inconsistência e indeferimento da solicitação.
- 4.5 As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato.
- 4.6 A listagem dos candidatos cujo pedido de isenção da taxa foi deferido será publicada no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, **a partir do dia 18 de março de 2015**.
- 4.7 Aqueles candidatos que não obtiverem deferimento de sua solicitação de isenção da taxa de inscrição poderão validar sua inscrição com o pagamento da taxa de inscrição.

5. DOS REQUISITOS PARA A CONTRATAÇÃO

- 5.1 Serão exigidos antes da assinatura do ato de provimento de cargo:
- 5.1.1 Ter sido aprovado e classificado no processo seletivo simplificado de caráter emergencial;
- 5.1.2 Ter nacionalidade brasileira, ou ser naturalizado na forma da lei, ou ainda, se de outra nacionalidade, apresentar documentos que comprovem a permanência regular e definitiva no país nos termos da legislação em vigor;
- 5.1.3 Ter idade mínima de 18 anos completos, na data da posse;
- 5.1.4 Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, exceto para estrangeiros;
- 5.1.5 Comprovar estar quite com o serviço militar, quando do sexo masculino, exceto para estrangeiros;
- 5.1.6 Possuir o nível de escolaridade/ titulação exigida na área de atuação, conforme indicado neste Edital (Anexo I);
- 5.1.7 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, apurada pela Perícia Oficial em Saúde da Unidade SIASS, apresentado exames/laudos solicitados;
- 5.1.8 Apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da posse;
- 5.1.9 Não acumular cargo, emprego e funções públicas, exceto aqueles permitidos na lei, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse, conforme determinado no parágrafo 1º do art. 13 da Lei 8.112/90, com a redação dada pela Lei 9.527/97.
- 5.1.10 Não receber proventos de aposentadoria que caracterize acumulação ilícita de cargos na forma do art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal de 1988.
- 5.1.11 Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei 8.112/90.
- 5.2 Por ocasião da nomeação, o candidato convocado deverá comprovar, sob pena de anulação da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, que satisfaz aos requisitos enumerados no subitem 5.1.

6. DA RESERVA DE VAGAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

- 6.1. De acordo com o inciso VIII, do Art. 37, da Constituição Federal, com o parágrafo 2º do Art. 5º da Lei nº 8.112/90 e com o Decreto nº 3.298/99, fica assegurada a reserva de vagas aos candidatos com deficiência em 5% (cinco por cento) do número de vagas para cada área oferecida neste Edital, elevando-se, quando resultar em número fracionado, até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse a 20% das vagas a serem preenchidas.

6.1.1. Não haverá reserva de vagas para provimento imediato em virtude do quantitativo oferecido. Das vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade do processo seletivo, ficará assegurada a reserva de 5% aos candidatos portadores de deficiência devidamente comprovada, conforme subitem 6.1.

6.2. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas para pessoas com deficiência que vierem a surgir deverá indicar a situação de deficiência no Requerimento de Inscrição. Sendo aprovado no processo seletivo, o candidato será convocado por Edital para submeter-se à Perícia Médica, que terá decisão final sobre a sua qualificação, como deficiente ou não, e sobre o grau de deficiência, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador é compatível com as atribuições do cargo pelo qual optou.

6.3. Os candidatos convocados, na forma do subitem anterior, deverão comparecer à Perícia Médica munidos de documento de identificação e laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

6.4. Os candidatos que se declararem deficientes e convocados para comparecerem à Perícia Médica e não o fizerem, perderão o direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

6.5. O candidato habilitado, cuja deficiência seja declarada pela Perícia Médica como incompatível com o exercício do cargo, será automaticamente excluído do certame.

6.6. O candidato habilitado, cuja deficiência não for comprovada pela Perícia Médica, concorrerá somente pela classificação geral.

6.7. As pessoas com deficiência participarão das provas do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos.

6.8. Os candidatos que optaram em concorrer às vagas reservadas aos candidatos com deficiência, se habilitados no processo seletivo, concorrerão também na Ampla Concorrência.

6.10. Consideram-se candidatos com deficiência as pessoas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no Art. 4º do Decreto 3.298/99.

6.11. As vagas reservadas para candidatos com deficiência que vierem a surgir, se não providas por falta de candidatos, por reprovação ou por julgamento da Perícia Médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação.

6.12. Após a investidura do candidato, a deficiência indicada para concorrer a este processo seletivo não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

6.13. O candidato portador de deficiência poderá solicitar atendimento especial para a realização conforme subitem 3.20 deste Edital.

7. DA RESERVA DE VAGAS AOS CANDIDATOS NEGROS

7.1. De acordo com a Lei nº 12.990/2014, fica assegurada a reserva de vagas aos candidatos negros em 20% (vinte por cento) do número total de vagas de cada área, oferecida neste Edital. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas, esse será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, quando resultar em número fracionado igual ou maior que 0,5, ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, quando resultar em número fracionado menor que 0,5.

7.1.1. Em virtude do quantitativo oferecido, somente uma das áreas ofertadas neste edital terá reserva de vagas para provimento imediato. Das vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade do processo seletivo, ficará assegurada a reserva de 20% das vagas aos candidatos negros, conforme subitem 7.1.

7.2. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos negros deverá, no ato da inscrição, assinalar esta opção e, caso seja convocado, juntar documentação comprobatória de que é preto ou pardo, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

7.2.1. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato e, na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido convocado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao cargo público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

7.2.2. A opção para concorrer às vagas reservadas aos negros estará disponível também nas áreas em que não há a reserva de vagas para provimento imediato. Neste caso a opção do candidato será considerada no caso de surgirem vagas durante o prazo de validade do concurso.

7.3 Os candidatos que optaram em concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros, se habilitados no processo seletivo, concorrerão também na Ampla Concorrência.

7.4 As vagas reservadas para candidatos negros, se não providas por falta de candidatos ou por reprovação serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação.

8. DA BANCA EXAMINADORA

8.1 A Banca Examinadora será composta por 3 (três) membros vinculados à área de conhecimento, ou áreas afins, de que é objeto o Processo Seletivo, indicados pelo respectivo Colegiado de Curso, e escolhidos, a critério da COPS/DEPSEC/UNIFAP, preferencialmente, entre docentes de instituições oficiais de ensino superior e que não possuam parentescos, relações de orientação (seja no âmbito de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Especialização, tese de doutorado, dissertação de mestrado, ou iniciação científica), ou publicações conjuntassem relação aos candidatos.

8.2 Os membros da Banca Examinadora serão nomeados por portaria do Reitor.

8.3 Os membros suplentes substituirão os titulares em suas impossibilidades ou impedimentos.

8.4 A presidência da Banca Examinadora será exercida pelo membro com maior titulação. Caso mais de um membro tenha a mesma titulação, presidirá a Banca aquele com maior tempo de serviço no ensino superior.

9. DAS PROVAS

9.1 O Processo Seletivo constará das seguintes provas.

9.1.1 Prova Didática (eliminatória e classificatória).

9.1.2 Prova de Títulos (eliminatória e classificatória).

9.2 A lista de temas, acompanhados de sugestão bibliográfica para a realização da prova didática constam no Anexo I deste Edital.

9.3 Em hipótese alguma haverá segunda chamada para as provas e o não cumprimento das regras previstas neste Edital implicará em eliminação do candidato.

9.4 De todas as provas do Concurso será lavrada a ata pela Banca Examinadora, que deverá mencionar as ocorrências relevantes durante sua realização, para fins de registro e comprovação.

10. DO CRONOGRAMA DAS PROVAS

10.1 As datas e locais de realização do sorteio do tema para as provas didáticas e as datas e locais das provas serão divulgados oportunamente no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

10.1.1 O período da realização das provas didáticas será entre os dias 06 a 10 de abril de 2015.

10.1.2 O período da realização das provas de títulos será entre os dias 13 a 17 de abril de 2015.

10.2 O acompanhamento de editais, avisos e comunicados referentes ao Processo Seletivo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

10.3 Os candidatos deverão comparecer com, no mínimo, 60 (sessenta) minutos de antecedência aos locais designados para as provas munidos de documento de identidade original, atualizado, com foto que bem o identifique, e comprovante de confirmação de inscrição.

11. DA PROVA DIDÁTICA

11.1 A prova didática tem como objetivo avaliar a capacidade de planejamento de aula, de transposição didática de conteúdos e saberes, de comunicação e síntese do candidato, bem como seu conhecimento do conteúdo.

11.1.1 A prova didática consistirá de uma aula proferida para o nível de graduação, no tempo mínimo de 40 (quarenta) e máximo 50 (cinquenta) minutos, versando o conteúdo do tema (conforme Anexo II deste Edital), que será sorteado na presença dos candidatos, com pelo menos 24h (vinte e quatro horas) de antecedência de sua realização em horário e local a ser publicado no site www.unifap.br/depsec. Caso o candidato não respeite os limites de tempo estipulados neste subitem será eliminado.

11.2 Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis, cabendo ao candidato providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.

11.3 O candidato, no momento imediato antes do início de sua aula, deverá apresentar Plano de Aula, em 3 (três) vias, que serão entregues à Banca Examinadora. Caso o candidato não entregue o Plano de Aula em 3 vias imediatamente antes do início de sua aula, estará eliminado.

11.3.1 Não participará da prova didática o candidato que não apresentar o Plano de Aula em três vias. Neste caso, o candidato será eliminado.

11.4 Todos os candidatos deverão estar presentes e assinar a lista de presença na hora marcada para o início da prova didática, sendo considerado desistente o que estiver ausente.

11.5 Os candidatos habilitados à prova didática ficarão confinados em uma sala própria, aguardando o seu horário de prova de acordo com a ordem de apresentação sorteado pela Banca Examinadora.

11.5.1 A prova didática será realizada em sessão pública e será gravada, para fins de registro. No início da aula, o candidato lerá declaração informando o horário do início da aula e, ao final, o horário do término da mesma.

11.5.2 É vedado aos demais candidatos de uma mesma área assistirem à prova de outro candidato concorrente.

11.5.3 Em sendo necessário prolongar as provas didáticas por mais de um turno (matutino, vespertino ou noturno), em razão do grande número de candidatos, para cada turno de prova será sorteado novo tema, sempre com pelo menos 24h (vinte e quatro horas) de antecedência à sua realização.

11.5.4 Quando for necessário prolongar a prova por mais de um turno a Banca fará inicialmente o sorteio do conjunto de apresentações dos candidatos por turno.

11.6 Na avaliação da prova didática, cada membro da Banca Examinadora atribuirá ao candidato nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), conforme os critérios estabelecidos no Anexo III deste Edital.

11.7 A nota final da prova didática será a média aritmética das notas atribuídas ao candidato por cada um dos examinadores, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

11.8 Será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos inteiros.

11.9 O Resultado da prova didática será publicado dentro de, no máximo, 24h (vinte e quatro horas) após a realização da mesma.

12. DA PROVA DE TÍTULOS

12.1. A Prova de Títulos, de caráter eliminatório e classificatório, constará do exame dos títulos apresentados pelos candidatos classificados na prova didática e será realizada em sessão não pública.

12.2 Os candidatos classificados na prova didática deverão apresentar, no local indicado, a documentação para a qual está prevista a pontuação da prova de títulos, organizada conforme o Anexo IV deste Edital, em três vias, acompanhadas dos originais a fim de certificação pelo servidor público responsável pelo recebimento.

12.2.1 Todos os documentos devem estar encadernados e paginados pelo próprio candidato, na seguinte ordem: formulário do anexo IV pré-preenchido pelo candidato, currículo atualizado na plataforma Lattes, disponível em www.cnpq.br e documentos comprobatórios da titulação/atividades do candidato conforme ordem do respectivo anexo.

12.3 Além das 03 (três) vias, necessariamente deverão ser apresentados os originais dos documentos. Não serão aceitas cópias autenticadas por nenhum meio, especialmente quanto à identificação pessoal e titulação do candidato.

12.4 Dentre os documentos, os candidatos deverão apresentar, necessariamente:

12.4.1 Cédula de Identidade.

12.4.2 Diploma da Graduação e respectivo histórico escolar.

12.4.3 Título(s) de Pós-Graduação, acompanhado(s) do(s) respectivo(s) histórico(s) escolar(es).

12.4.4 Na hipótese de o candidato ainda não possuir Documento Comprobatório da pós-graduação stricto sensu, poderá apresentar cópia da Deliberação de Homologação/Ata de Defesa assinada pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação stricto sensu cursado, juntamente com o histórico, acompanhados dos documentos originais, com data de emissão não superior a um ano da data da inscrição no processo seletivo.

12.5 O Julgamento de Títulos será realizado por meio de prova de títulos e, quando do seu julgamento e avaliação, a Comissão examinadora considerará e pontuará, desde que devidamente comprovados, os seguintes grupos de Atividades:

12.5.1 Grupo I - Formação Acadêmica;

12.5.2 Grupo II - Produção Científica, Artística, Técnica e Cultural;

12.5.3 Grupo III - Atividades Didáticas;

12.5.4 Grupo IV - Atividades Técnico-Profissionais.

12.6 Para efeito de adequação às especificidades, que deverão estabelecer as atividades e pontuações a serem consideradas em cada Grupo de Atividades, com seus respectivos pesos, a Banca Examinadora lançará mão da ficha estabelecida no Anexo IV deste Edital.

12.7 Admitir-se-ão como Títulos:

12.7.1 Atividades Ligadas ao Ensino e Extensão;

12.7.2 Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Processo Seletivo;

12.7.3 Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior;

12.7.4 Exercício de atividades ligadas à administração universitária.

12.8 A documentação supramencionada deverá ser organizada de acordo com a sequência dos itens descritos no Anexo IV deste Edital.

12.9 Para atribuir a pontuação referente ao julgamento de títulos e trabalhos, os examinadores deverão utilizar os critérios contidos no Anexo IV deste Edital.

12.10 No que se refere à titulação, será computada na pontuação apenas a maior titulação.

12.11 No julgamento de trabalhos acadêmicos, só serão considerados os dos últimos 05 (cinco) anos.

12.12 Após o exame dos títulos do candidato, a banca examinadora atribuir-lhe-á um grau, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), datando e assinando o formulário respectivo.

12.13 A nota final de cada candidato na Prova de Títulos será a atribuída pelos examinadores, calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

12.14 Concluída a avaliação das Provas de Títulos, o Presidente da Banca Examinadora disponibilizará os resultados obtidos por cada candidato para publicação no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

13. DO JULGAMENTO FINAL

13.1 A classificação final do Processo Seletivo é resultante da somatória da pontuação da prova didática, acrescentada da pontuação obtida na análise dos títulos apresentados pelos candidatos.

13.2 Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação final, em ordem decrescente.

13.3 Em caso de igualdade de pontuação no resultado final serão observados os critérios de desempate de forma sucessiva.

14. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

14.1 Em caso de empate terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) mais idoso, nos termos do art. 27, parágrafo único, da Lei 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);

b) com maior tempo de Magistério em Instituição de Ensino Superior;

c) o mais idoso, com menos de 60 anos de idade.

15. DOS RECURSOS

15.1 O candidato poderá interpor recurso no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação dos resultados do processo seletivo, utilizando o formulário constante no Anexo IV deste Edital, devidamente fundamentado, que será julgado no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados após o término do prazo para recorrer.

15.2 O recurso deverá ser protocolizado no horário de 08h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min, dirigido à Presidência da Comissão do Processo Seletivo, no Protocolo Geral da UNIFAP, localizada no Prédio da Reitoria, térreo, Campus Marco Zero, Rodovia JK, Km 02, s/n., Macapá – AP.

15.3 Após análise, as respostas aos recursos ficarão disponíveis individualmente aos candidatos recorrentes pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar do término do prazo do julgamento. O candidato deverá retirar a resposta ao seu recurso diretamente no DEPSEC/UNIFAP.

15.4 Não será aceito recurso enviado por fax ou por e-mail, assim como recurso interposto por procurador, sem fundamentação ou fora do formulário (Anexo V deste Edital).

15.5 Não será conhecido o recurso extemporâneo, inconsistente, que desrespeite a Banca Examinadora, que não atenda às exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais que vierem a ser publicados.

15.6 Em hipótese alguma será conhecido pedido de revisão de recurso ou recurso de recurso.

16. PRAZO DE VALIDADE

16.1 O prazo de validade do processo seletivo será de um ano, contado da publicação da homologação de seu resultado, prorrogável por igual período, se assim julgar conveniente e oportuno o Gestor Superior da UNIFAP.

17. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

17.1 O Edital de Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo contemplará a relação dos candidatos aprovados na seleção, relacionados em ordem decrescente de classificação, de acordo com o disposto no Anexo III do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009.

17.2 O Edital de Homologação será publicado no D.O.U. e no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

17.3 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo III do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no Processo Seletivo, nos termos do artigo 16, parágrafo 1º, do Decreto n. 9.644, de 21 de agosto de 2009.

17.4 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados, nos termos do artigo 16, parágrafo 3º, do Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009.

18. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1 A inscrição implicará no compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste Edital e Anexos, bem como as disposições específicas pertinentes inseridas no Estatuto e no Regimento Geral da UNIFAP, as quais passam a integrar este Edital como se nele estivessem escritas, não podendo alegar, sob qualquer pretexto, o desconhecimento destas disposições, para qualquer fim.

18.2 Além dos instrumentos normativos mencionados no subitem anterior, os candidatos obrigam-se a acatar outras instruções e normas complementares operacionais baixadas pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo, as quais serão divulgadas no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec.

18.3 Anular-se-á sumariamente, sem prejuízo de eventuais sanções de caráter penal, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se comprovada falsidade ou inexistência da prova documental apresentada pelo candidato e, ainda, se instado a fazê-lo, ele não comprovar a exatidão de suas declarações.

18.4 A admissão importa no compromisso do candidato habilitado de acatar as normas estabelecidas pela legislação em vigor, pelo Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNIFAP e pelo Plano de Trabalho do Departamento Acadêmico em que for lotado.

18.5 A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato direito subjetivo à contratação no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser admitido, observada a ordem classificatória, ficando a admissão condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao predominante interesse da Administração Pública.

18.6 As vagas mencionadas no presente Edital são para provimento de cargo conforme o prazo de validade do Processo Seletivo e necessidade da Administração Pública.

18.7 Todos os documentos relativos a este Processo Seletivo (provas, requerimentos, cópia de documentos entregues pelos candidatos etc.) constituem propriedade do DEPSEC/UNIFAP, podendo este dar-lhes o destino que julgar mais adequado.

18.8 Todos os documentos relativos a este Processo Seletivo serão conservados pelo DEPSEC/UNIFAP pelo prazo de seis meses a contar da data de publicação do edital de homologação do resultado do Processo Seletivo, após o qual, serão incinerados.

18.9 O prazo para impugnar o presente edital é de 5 (cinco) dias úteis, contados da sua publicação no Diário Oficial da União.

18.10 Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo, ouvida a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Macapá, 05 de março de 2015.

Profa. Dra. Eliane Superti
Reitora da Universidade Federal do Amapá



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº02/2015– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

**ANEXO I - RELAÇÃO DAS VAGAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO, REQUISITOS
ESPECÍFICOS POR VAGA**

VAGAS CAMPUS MARCO ZERO

101- Área de conhecimento: Sociologia e Ciência Política

Curso: Ciências Sociais

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Ciências Sociais com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Ciências Sociais ou em Ciência Política ou Sociologia ou em áreas afins definidas pela CAPES (Ciências Humanas).

102- Área de conhecimento: Física Geral

Curso: Física

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Física.

103- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico, Expressão Gráfica e Desenho Técnico.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com no mínimo 3 anos de formação.

104- Área de conhecimento: Sistema de Informação

Curso: Ciência da Computação

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Sistemas de Informação ou Processamento de Dados, Tecnólogo em Redes de Computadores ou Desenvolvimento WEB; com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Análise de Sistemas.

105- Área de conhecimento: Psicologia Organizacional

Curso: Administração

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Psicologia; ou Graduação em Psicologia com pós-Graduação Lato-Sensu ou Stricto-sensu em psicologia organizacional ou áreas afins relacionadas com o Curso de Administração

106- Área de conhecimento: Ensino de Artes Visuais

Curso: Artes Visuais

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Licenciado em Artes Visuais

107- Área de conhecimento: Direito Público

Curso: Direito

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

108- Área de conhecimento: Direito Público
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 20h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

109- Área de conhecimento: Direito Privado
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

110- Área de conhecimento: Direito Privado
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 20h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

111- Área de conhecimento: Direitos Especiais
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

112- Área de conhecimento: Direitos Especiais
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 20h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito.

113- Área de conhecimento: Prática Jurídica
Curso: Direito
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Direito com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Direito ou Ciências Humanas ou em curso Interdisciplinar. O Candidato deverá estar regularmente inscrito na OAB.

114- Área de conhecimento: Pedagogia do Movimento Humano
Curso: Educação Física
Número de vagas: 02
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Educação Física com especialização e/ou mestrado em Educação ou Educação Física.

115- Área de conhecimento: MATEMÁTICA / Cálculo Aplicado I; Geometria Analítica e Álgebra Linear; Probabilidade e Estatística; Cálculo Aplicado II; Cálculo Aplicado III.
Curso: Engenharia Civil
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em matemática com especialização; ou graduação em matemática com mestrado ou doutorado em ensino de matemática ou em matemática.

116- Área de conhecimento: Tecnologia de cosméticos; bromatologia; análises toxicológicas; toxicologia e estágio supervisionado em farmácia
Curso: Farmácia
Número de vagas: 01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Farmácia Bioquímica, Farmácia Industrial ou Farmácia Generalista, com DOUTORADO ou MESTRADO ou ESPECIALIZAÇÃO em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins (grandes áreas CAPES: ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra).

117- Área de conhecimento: Comunicação/Jornalismo e Editoração

Curso: Jornalismo

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 20h

Perfil: Graduação em Comunicação Social – Jornalismo ou Graduação em Jornalismo, com Doutorado ou Mestrado ou especialização em Comunicação ou áreas afins (CIÊNCIAS HUMANAS: Antropologia, Ciência Política, Educação, Filosofia, Sociologia; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: Administração, Ciências da Informação e Design; LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: Letras, Linguística e Artes).

118- Área de conhecimento: Comunicação/Jornalismo Visual

Curso: Jornalismo

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 20h

Perfil: Graduação em Comunicação Social – Jornalismo ou Graduação em Jornalismo, com Doutorado ou mestrado ou especialização em Comunicação ou áreas Afins (CIÊNCIAS HUMANAS: Antropologia, Ciência Política, Educação, Filosofia, Sociologia; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: Administração, Design, Ciências da Informação; LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: Letras, Linguística, Artes).

119- Área de conhecimento: Literaturas de Língua Portuguesa

Curso: Letras

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Letras com Pós-Graduação ou Lato Sensu (especialização) em Letras; em Literatura Comparada; em Literatura e Interculturalidade; em Estudos Literários ou Literatura Brasileira e/ou Stricto Sensu (mestrado ou doutorado) em Letras; em Literatura Comparada; em Literatura e Interculturalidade; em Estudos Literários ou Literatura Brasileira

120- Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Curso: Letras

Número total de vagas: 03, assim distribuídas: Número de vagas para candidatos negros: 01

Número de vagas para ampla concorrência: 02

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Licenciatura ou Bacharelado em Letras (Português e Literaturas de Língua Portuguesa ou Português e Língua Estrangeira) com Doutorado ou Mestrado ou Especialização em Letras ou em Linguística ou em Linguística Aplicada ou em Estudos da Linguagem ou em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura ou Mestrado interdisciplinar com tema de pesquisa na área da linguagem.

121- Área de conhecimento: Direito

Curso: Relações internacionais

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Direito; Especialização, Mestrado ou Doutorado nas grandes áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas (segundo tabela da CAPES), ou em ÁREA Interdisciplinar correlata.

122- Área de conhecimento: História das Relações Internacionais e Política Externa Brasileira

Curso: Relações internacionais

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em História ou Relações Internacionais com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Relações Internacionais, Ciências Políticas e Sociais ou História.

123- Área de conhecimento: Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Curso: Relações Internacionais

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Licenciatura plena em Letras (com habilitação em Língua Estrangeira – Inglês), com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras ou Língua Estrangeira (Inglês); em Linguística ou em Linguística Aplicada; ou em Estudos da Linguagem

124- Área de conhecimento: Matemática Pura e Aplicada

Curso: Licenciatura em Matemática

Número de vagas: 02

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Matemática

- 125- Área de conhecimento: Saúde do Adulto - Tronco Profissional Enfermagem Médico-Cirúrgico.
Curso: Bacharelado em Enfermagem
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil: Graduação Enfermagem com Mestrado, Especialização ou Residência em Enfermagem Médico-Cirúrgico e Saúde do Adulto em condições críticas
- 126- Área de conhecimento:Ciências Morfofisiológicas
Curso:Bacharelado em Enfermagem
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil:Graduação em Curso da Área da Saúde com Doutorado, Mestrado ou Especialização em uma das seguintes áreas: morfofisiologia ou áreas correlatas com inscrição no Conselho de Classe.
- 127- Área de conhecimento:Enfermagem Materno Infantil na atenção Básica, Ginecológica, obstétrica, Neonatal e Pediátrica.
Curso:Bacharelado em Enfermagem
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil:Graduação em Enfermagem com Doutorado, Mestrado ou Especialização em uma das seguintes áreas: obstetrícia; Neonatologia; Pediatria com inscrição no Conselho de Classe.
- 128- Área de conhecimento:Semiologia e Semiotécnica e Instrumento e Processos de Enfermagem
Curso:Bacharelado em Enfermagem
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil:Graduação em Enfermagem, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em uma das seguintes áreas: enfermagem geral, médico-cirúrgica, geriátrica, emergências, pediátrica, do trabalho e unidade de terapia intensiva; com inscrição no Conselho de Classe.
- 129- Área de conhecimento: Fundamentos da Educação para as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.
Curso:Letras/Libras
Número de vagas:01
Regime de trabalho: 40h
Perfil: Graduação em Pedagogia ou Letras, com pós-graduação em nível de Especialização, Mestrado ou Doutorado em Educação Especial.
- 130Área de Conhecimento: Geração de Energia Elétrica, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência.
Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ
Quantidade de Vagas: 01 vaga
Regime de Trabalho: 40 h
Requisitos:Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia de Computação ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações ouEngenharia de Energia ou que possuam o título de Especialista ou Mestre ou Doutor em Engenharia Elétrica ou Engenharia deEnergia.
- 131- Área de conhecimento: História da Amazônia
Curso:História
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil:Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado), com no mínimo Especialização em História ou áreas afins (cursos da área de Ciências Humanas, conforme classificação da CAPES).
- 132- Área de conhecimento: História da América e do Brasil
Curso:História
Número de vagas:01
Regime de trabalho:40h
Perfil: Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado), com no mínimo Especialização em História ou áreas afins (cursos da área de Ciências Humanas, conforme classificação da CAPES).

133- Área de conhecimento: Metodologia da História

Curso: História

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Licenciado em História com no mínimo Especialização em História ou áreas afins (cursos da área de Ciências Humanas, conforme classificação da CAPES).

134- Área de conhecimento: Geografia Humana

Curso: Geografia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Geografia com Especialização, Mestrado em Geografia Humana. Mestrado em Desenvolvimento Regional e Mestrado em Biodiversidade Tropical

135- Área de conhecimento: Geografia Física

Curso: Geografia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Geografia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Geografia Física, ou em Geociências. Mestrado ou Doutorado em Biodiversidade Tropical

136- Área de conhecimento: Economia Aplicada ao Secretariado Executivo

Curso: Secretariado Executivo

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Economia com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Economia, Secretariado ou áreas afins relacionadas com o Curso de Secretariado Executivo (Especificamente área de Administração).

137- Área de conhecimento: Psicologia da Educação

Curso: Pedagogia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Bacharel, Psicólogo ou Licenciado em Psicologia, com Mestrado e/ou especialização em Psicologia, ou em área afim; ou Licenciado em Pedagogia, com Mestrado e/ou Especialização em Educação ou em área afim.

138- Área de conhecimento: Didática

Curso: Pedagogia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Licenciado em Pedagogia, com pós graduação em nível de Doutorado e/ou Mestrado e/ou Especialização em Educação, ou áreas afins com objeto de estudo na área da Educação.

139- Área de conhecimento: Educação Especial e Inclusiva

Curso: Pedagogia

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Pedagogia ou Psicologia com Pós Graduação em Educação Especial e/ou Inclusiva.

140- Área de conhecimento: Química Geral, Físico-Química, Química Orgânica E Bioquímica.

Curso: Ciências Biológicas

Número de vagas: 01

Regime de trabalho: 40h

Perfil: Graduação em Ciências Farmacêuticas, com doutorado e/ou mestrado e/ou especialização na área do objeto do concurso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº 02/2015 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II-TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

VAGAS CAMPUS MARCO ZERO

101- Área de conhecimento: Sociologia e Ciência Política

Curso: Ciências Sociais

Temas:

- 1) A política em Nicolau Maquiavel
- 2) Política e Teoria Política na Antiguidade Clássica
- 3) Estado de natureza, contrato social e propriedade: um diálogo entre Hobbes, Locke e Rousseau
- 4) Democracia e representação em Jean-Jacques Rousseau
- 5) Regimes totalitários e a banalidade do mal em Hannah Arendt
- 6) Alienação e trabalho em Karl Marx
- 7) Modernidade, racionalização e capitalismo em Max Weber
- 8) A questão da objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais
- 9) Para além da dicotomia indivíduo/estrutura social: a sociologia de Pierre Bourdieu
- 10) Processos civilizatórios em Norbert Elias

Bibliografia Sugerida:

- ARENDR, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. _____. Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ARISTÓTELES. A Política, 3ª. Ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BOURDIEU P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- _____. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.
- _____. A dominação masculina. . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BOURDIEU, Pierre & CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CHISHOLM, Robert. A ética feroz de Nicolau Maquiavel. In: Clássicos do Pensamento Político. QUIRINO, Célia Galvão et.al. (orgs.). 2ª ed. São Paulo: USP, 2004.
- CICERO, Marco Tulio. Da República. São Paulo: Atena, 1956.
- COHN, Gabriel (org.). Sociologia: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
- _____. Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1971.
- _____. Da divisão do trabalho social. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Uma história dos costumes. Vols. 1 e 2. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LOWI, Michel. Ideologia e ciência social: elementos para uma análise marxista. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 6 v.. 18. ed. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MARX, Karl & ENGELS, F. A ideologia alemã. 2 v. Tradução Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Presença / Martins Fontes, 1976.
- _____. O 18 de brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Avante, 1982.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Coleção Os Pensadores. Tradução de Olívia Bauduh. São Paulo: Nova Cultural, 2004.
- MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2006.
- PLATÃO. A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol 1 e 2. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
- _____. Metodologia das Ciências Sociais. Tradução Augustin Wernet. 2 v. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

_____. A ciência como vocação. In: GERTH, Hans; MILLS, Wright. Max Weber. Ensaio de sociologia. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

_____. A 'objetividade' do conhecimento nas ciências sociais. In: Weber. Coleção grandes cientistas sociais. Nº 13. Gabriel Cohn (org.). São Paulo: Ática, 2006.

QUINTANEIRO, Tania et.al. Um toque de clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

102- Área de conhecimento: Física Geral

Curso: Física

Temas:

- 1) Teoria de perturbação independente do tempo na mecânica quântica.
- 2) Formalismo Lagrangeano e Hamiltoniano.
- 3) Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas.
- 4) Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais.
- 5) Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática.
- 6) Leis da Termodinâmica.
- 7) Potenciais Termodinâmicos.
- 8) Estatística de Fermi-Dirac.
- 9) Movimento de uma partícula sob uma força central.
- 10) Oscilador Harmônico Quântico.

Bibliografia Sugerida:

C. Cohen - Tannoudji, B. Diu e F. Laloe. Quantum Mechanic - Wiley, 2ª Ed.

Classical Mechanics Goldstein - Addison-Wesley, 2ª Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics - 3ª Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics, 2ª edition.

F. Reif Fundamental of Statistical and Thermal Physics

Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, Fundamentos Da Teoria Eletromagnética, 3ª Ed.

Nivaldo A. Lemos, Mecânica Analítica, 1ª Ed.

Silvio R. A. Salinas Introdução a Física Estatística volume 09, 2ª Ed.

Kleber Daum Machado, Teoria do Volume I - 2ª Ed.

103- Área de conhecimento: Projeto Arquitetônico, Expressão Gráfica e Desenho Técnico.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Temas:

1. Acessibilidade e design universal em Arquitetura e Urbanismo;
2. Metodologia de Projeto Arquitetônico, Urbanismo e Paisagismo;
3. Teoria e prática do projeto de arquitetura e urbanismo
4. Métodos e técnicas de desenho técnico em Arquitetura e Urbanismo;
5. Noção de geometria Descritiva e desenho geométrico aplicada à arquitetura e urbanismo;
6. Forma e Arquitetura. Forma plástica, função, estrutura e instalações prediais em geral.
7. Legislação profissional
8. Técnicas construtivas e o custo das decisões arquitetônicas.
9. Circulações verticais (escadas, rampas e elevadores).
10. Influências das instalações prediais no projeto verticalizado.

Bibliografia Sugerida:

De MARCO, Conrado Silva, Elementos de Acústica Arquitetônica, Ed. Nobel, 2ª Ed., São Paulo, 1986.

LAWSON, BRIAN. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MASCARÓ, J. **O custo das decisões arquitetônicas**. São Paulo: Nobel, 1985.

MASCARÓ, Lúcia R. de, Energia na Edificação - Estratégias para minimizar seu consumo, Projeto Editores Associados, São Paulo, 1985.

MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgar Blucher, 1983.

MONTENEGRO, Gildo A. **Geometria descritiva – vol 1**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. EDGARD BLUCHER, 1997

NEVES, L. P. **Adoção do partido na Arquitetura**. Salvador: EDUFBA, 1998.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.

PINON, Hélio. **Teoria do Projeto**. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.

OBERG, L. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blucher. S.d

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate, 2000.

RIVERO, Roberto, Acondicionamento Térmico Natural - Arquitetura e Clima, DC Luzzatto, trad. Aroztegui, 2ª ed., Porto Alegre, 1985.

SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico. 2 Ed.** Editora da UFRGS. Porto Alegre. 2006.

104- Área de conhecimento: Sistema de Informação

Curso: Ciência da Computação

Temas:

1. Modelagem de Dados;
2. Linguagens Formais;
3. Complexidade de Algoritmos
4. Linguagens Livres de Contexto;
5. Arquitetura de Software;
6. Especificação e Análise de Requisitos;
7. Estratégias de Projeto de Software;
8. Algoritmos e Estrutura de Dados;
9. Paradigmas de Linguagens de Programação
10. Inteligência Artificial

Bibliografia Sugerida:

- AARON M. Tenenbaum, Yedidyah Langsam, Mosha J. Augenstein. Estruturas de Dados Usando C — Editora Pearson Makron Books – 2005.
- BOOCH, G., Object-oriented Analysis and Design with Applications, Benjamin/Cummings Pub., 1994.
- BUSCHMANN, F., et al, Pattern-Oriented Software Architecture, A System of Patterns. John Wiley & Sons. 1996.
- JOHN HOPCROFT, Jeffrey Ullman & Rajeev Motwani: "Introdução à Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação", Editora Campus, 2003.
- KRUSE, Robert L. e Ryba, Alexander J. Data Structures and Program Design in C++. Prentice Hall, 1999.
- LAFORE, R. Aprenda em 24 horas – Estruturas de Dados e Algoritmos. Campus, 1999.
- LEISERSON, Charles e Cormen, Thomas. Algoritmos: Teoria e Prática. Campus, Rio de Janeiro, 2002.
- MICHAEL SIPSER: "Introdução à Teoria da Computação", Editora Thompson, Tradução 2a.ed., 2007.

105- Área de conhecimento: Psicologia Organizacional

Curso: Administração

Temas:

1. Aspectos históricos do desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
2. Diagnósticos de clima e cultura organizacional.
3. Teorias da motivação e liderança nos contextos organizacionais.
4. Gestão de Conflitos nas organizações.
5. Processos de trabalho e constituição da subjetividade.
6. Trabalho e saúde nas organizações;
7. Avanços tecnológicos e suas influências no comportamento organizacional;
8. Relações interpessoais no trabalho.
9. Grupos, organizações e instituições;
10. Criatividade e mudança organizacional.

Bibliografia Sugerida:

- SCHULTZ, D.P. & SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna. 10ª ed. São Paulo: Cultrix, 1998.
- FIGUEIREDO, L.C.M.. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.
- HEIDBREder, E. Psicologias do Século XX. 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
- MARX, M.H. & HILLIX, W.A. Sistemas e Teorias em Psicologia. São Paulo: Cultrix, 1976.
- CIAMPA, A.C. A História do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LANE S.T.M. O que é Psicologia Social. Brasiliense, 1981.
- LANE S.T.M. e CODO, W. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- AGUIAR, M.A.F. Psicologia Aplicada à Administração: uma introdução à Psicologia Organizacional. São Paulo: Excellus, 1992.
- CHAUÍ, M.S. O que é ideologia? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- HERSEY, P. & BLANCHARD, K. Psicologia para Administradores: a teoria e as técnicas da Liderança Situacional. São Paulo: EPU, 1986.
- SPECTOR, P.E. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.
- HOBBINS, S.P. Comportamento Organizacional. 9ª Edição. Prentice Hall, 2002.

106- Área de conhecimento: Ensino de Artes Visuais

Curso: Artes Visuais

Temas:

- 1) As mentalidades históricas do ensino de artes visuais e educação em cultura visual.
- 2) Saberes e fazeres escolares em educação da cultura visual e ensino de arte.
- 3) Caminhos investigativos, processos e experimentos para ações educativas em artes visuais e cultura visual.
- 4) Os estudos culturais e as implicações pedagógicas para o ensino de arte.
- 5) Diálogos pedagógicos em artes visuais: experiências visuais feministas e a teoria *queer*.
- 6) Ensino de Artes Visuais, cultura visual, multiculturalismo e Educação para as relações étnico/raciais.
- 7) Estágio supervisionado em Artes Visuais como prática de pesquisa educacional.
- 8) Perspectivas curriculares pós-críticas e o ensino de artes visuais.
- 9) Identidade e diferença e o ensino de artes visuais e cultura visual.
- 10) Multiculturalismo, educação e o ensino de artes visuais.

Bibliografia Sugerida:

- CANDAUI, Vera Maria Ferrão. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Hessel; SOMMER, Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a03.pdf>
- DIAS, Belidson. O I/Mundo da educação em cultura visual. Brasília: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2011.
- GARCIA, Regina Leite (org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez, 2006.
- HALL Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando. ¿De qué hablamos cuando hablamos de Cultura Visual?. Ver. Educação & Realidade, v. 30, n. 2 (2005). Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/12413>
- HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da Cultura Visual: Conceitos e Contextos. Santa Maria: Editora UFSM, 2011.
- MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Processos & Práticas de pesquisa em cultura visual & educação. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.
- MOREIRA, A. F. B. e Candau, V. M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação. n.º. 23. Rio de Janeiro, Mar/Ago, 2003, p. 156-168.
- OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (Org.). Arte, educação e cultura. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2007.
- PANSINI, Flávia, NENEVÉ Miguel. Educação Multicultural e Formação Docente. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.1, pp.31-48, Jan/Jun2008.
- PIMENTA, Selma Guarrido. PIMENTA, S. G. (Org.) ; ALMEIDA, Maria Isabel de (Org.) . Estágios Supervisionados na Formação Docente. 1a. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014.
- SARDELICH, Maria Emilia. Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa. Cad.Pesqui. [online]. 2006, vol.36, n.128 [cited 2009-12-03], pp. 451-472 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742006000200009&lng=en&nrm=iso>.
- SILVA, TOMAZ TADEU. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

107- Área de conhecimento: Direito Público

Curso: Direito

Temas:

- 1) Concessão, permissão e autorização de serviços públicos.
- 2) Classificação, elementos e extinção dos atos administrativos.
- 3) Prova no processo penal: princípios e produção.
- 4) Penas restritivas de direito.
- 5) Lei de crimes hediondos: análise legal, doutrinária e jurisprudencial.
- 6) Princípios constitucionais tributários.
- 7) Hermenêutica e concretização dos direitos fundamentais.
- 8) STF e controle concentrado de constitucionalidade.
- 9) As tutelas de urgência no processo civil.
- 10) Processo de execução e cumprimento de sentença no processo civil.

Bibliografia Sugerida:

- AVOLIO, Luiz Francisco Torquato. Provas ilícitas: interceptações telefônicas, ambientais e gravações clandestinas. São Paulo: RT.
- BARROSO, Luis Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo. São Paulo: Saraiva.

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
BITTENCOURT, Cezar Roberto. Manual de direito penal. São Paulo: Saraiva.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
_____. Código de processo penal. Decreto-Lei n. 3.689, de 03 de outubro de 1941.
_____. Código de processo civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973.
_____. Código tributário nacional. Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966.
DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. Salvador: Juspodivm.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
GOMES FILHO, Antônio Magalhães. Provas – Lei 11.690, de 09.06.2008. *In*: As reformas no processo penal: as novas Leis de 2008 e os projetos de reforma. Coordenação Maria Thereza Rocha de Assis Moura. São Paulo: RT.
GRECCO FILHO, Vicente. Manual de processo penal. São Paulo: Saraiva.
LOPES JR., Aury. Direito processual penal e sua conformidade constitucional. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumen juris.
MARQUES, José Frederico. Instituições de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros.
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros.
NORONHA, Edgar Magalhães de. Direito Penal (Parte geral). São Paulo: Saraiva.
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. São Paulo: RT.
_____. Leis penais e processuais penais comentadas. São Paulo: RT.
Sabbag, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva.
ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Manual de direito penal Brasileiro. São Paulo: RT.

108- Área de conhecimento: Direito Público

Curso: Direito

Temas:

- 1) Concessão, permissão e autorização de serviços públicos.
- 2) Classificação, elementos e extinção dos atos administrativos.
- 3) Prova no processo penal: princípios e produção.
- 4) Penas restritivas de direito.
- 5) Lei de crimes hediondos: análise legal, doutrinária e jurisprudencial.
- 6) Princípios constitucionais tributários.
- 7) Hermenêutica e concretização dos direitos fundamentais.
- 8) STF e controle concentrado de constitucionalidade.
- 9) As tutelas de urgência no processo civil.
- 10) Processo de execução e cumprimento de sentença no processo civil.

Bibliografia Sugerida:

AVOLIO, Luiz Francisco Torquato. Provas ilícitas: interceptações telefônicas, ambientais e gravações clandestinas. São Paulo: RT.
BARROSO, Luis Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo. São Paulo: Saraiva.
BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
BITTENCOURT, Cezar Roberto. Manual de direito penal. São Paulo: Saraiva.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
_____. Código de processo penal. Decreto-Lei n. 3.689, de 03 de outubro de 1941.
_____. Código de processo civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973.
_____. Código tributário nacional. Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966.
DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. Salvador: Juspodivm.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
GOMES FILHO, Antônio Magalhães. Provas – Lei 11.690, de 09.06.2008. *In*: As reformas no processo penal: as novas Leis de 2008 e os projetos de reforma. Coordenação Maria Thereza Rocha de Assis Moura. São Paulo: RT.
GRECCO FILHO, Vicente. Manual de processo penal. São Paulo: Saraiva.
LOPES JR., Aury. Direito processual penal e sua conformidade constitucional. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Lumen juris.
MARQUES, José Frederico. Instituições de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros.
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros.
NORONHA, Edgar Magalhães de. Direito Penal (Parte geral). São Paulo: Saraiva.
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. São Paulo: RT.
_____. Leis penais e processuais penais comentadas. São Paulo: RT.
Sabbag, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva.
ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Manual de direito penal Brasileiro. São Paulo: RT.

109- Área de conhecimento: Direito Privado

Curso: Direito

Temas:

- 1) Ato, fato e negócio jurídico
- 2) Extinção das obrigações no direito civil
- 3) Responsabilidade civil extracontratual
- 4) Direitos da personalidade
- 5) Microempresa e empresa de pequeno porte
- 6) Contratos empresariais: princípios e espécies
- 7) Princípios, espécies e proteção do nome empresarial
- 8) Contrato de trabalho e relação de emprego
- 9) Princípios do direito do trabalho
- 10) Homologação de sentença estrangeira

Bibliografia Sugerida:

AMORIM, Edgar Carlos. Direito internacional privado. Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Código civil. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

_____. Consolidação das leis trabalhistas. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

_____. Lei de introdução às normas do direito brasileiro. Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.

BULGARELLI, Waldirio, Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas.

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. Contratos. São Paulo: Saraiva.

_____. Manual de direito comercial. Empresa e estabelecimento. São Paulo: Saraiva.

_____. Manual de direito comercial. Sociedades. São Paulo: Saraiva.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva

_____. Curso de direito civil brasileiro. Teoria geral das obrigações. São Paulo: Saraiva.

_____. Curso de direito civil brasileiro. Teoria geral do direito civil. São Paulo: Saraiva.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil. Obrigações. São Paulo: Saraiva.

_____. Novo curso de direito civil. Parte geral. São Paulo: Saraiva.

_____. Novo curso de direito civil. Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas.

MOLINA, André Araújo. Teoria dos princípios trabalhistas. São Paulo: Atlas.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. NASCIMENTO, Sonia Mascaro. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 1º e 2º volumes. São Paulo: Saraiva.

ROQUE, Sebastião José. Direito internacional privado. Rio de Janeiro: Forense.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil. Parte geral. São Paulo: Atlas.

_____. Silvio de Salvo. Direito civil. Responsabilidade civil. São Paulo: Atlas.

_____. Silvio de Salvo. Direito civil. Teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. São Paulo: Atlas.

110- Área de conhecimento: Direito Privado

Curso: Direito

Temas:

- 1) Ato, fato e negócio jurídico
- 2) Extinção das obrigações no direito civil
- 3) Responsabilidade civil extracontratual
- 4) Direitos da personalidade
- 5) Microempresa e empresa de pequeno porte
- 6) Contratos empresariais: princípios e espécies
- 7) Princípios, espécies e proteção do nome empresarial
- 8) Contrato de trabalho e relação de emprego
- 9) Princípios do direito do trabalho
- 10) Homologação de sentença estrangeira

Bibliografia Sugerida:

AMORIM, Edgar Carlos. Direito internacional privado. Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Código civil. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

_____. Consolidação das leis trabalhistas. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

_____. Lei de introdução às normas do direito brasileiro. Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.

BULGARELLI, Waldirio, Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas.

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. Contratos. São Paulo: Saraiva.

_____. Manual de direito comercial. Empresa e estabelecimento. São Paulo: Saraiva.
_____. Manual de direito comercial. Sociedades. São Paulo: Saraiva.
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva
_____. Curso de direito civil brasileiro. Teoria geral das obrigações. São Paulo: Saraiva.
_____. Curso de direito civil brasileiro. Teoria geral do direito civil. São Paulo: Saraiva.
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil. Obrigações. São Paulo: Saraiva.
_____. Novo curso de direito civil. Parte geral. São Paulo: Saraiva.
_____. Novo curso de direito civil. Responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva.
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas.
MOLINA, André Araújo. Teoria dos princípios trabalhistas. São Paulo: Atlas.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. NASCIMENTO, Sonia Mascaro. Curso de direito do trabalho. São Paulo: Saraiva.
REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 1º e 2º volumes. São Paulo: Saraiva.
ROQUE, Sebastião José. Direito internacional privado. Rio de Janeiro: Forense.
VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil. Parte geral. São Paulo: Atlas.
_____. Silvio de Salvo. Direito civil. Responsabilidade civil. São Paulo: Atlas.
_____. Silvio de Salvo. Direito civil. Teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. São Paulo: Atlas.

111- Área de conhecimento: Direitos Especiais

Curso: Direito

Temas:

- 1) A seguridade social na Constituição Federal de 1988
- 2) O Brasil e o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos
- 3) Os direitos humanos e a força normativa do princípio fundamental da dignidade da pessoa humana
- 4) Ações coletivas e tutela do meio ambiente
- 5) Responsabilidade penal ambiental
- 6) Direitos individuais e garantias processuais do adolescente em conflito com a lei
- 7) Medidas de proteção da criança e do adolescente na legislação nacional
- 8) Responsabilidade civil dos fornecedores de produtos e serviços
- 9) A responsabilidade penal do indígena
- 10) A função social da propriedade no âmbito do direito agrário

Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. São Paulo: Atlas.
BENJAMIN, Antônio; MARQUES, Claudia; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao código de defesa do consumidor. Curitiba: RT.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
_____. Código de defesa do consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.
_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
_____. Estatuto da Terra. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964.
_____. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
_____. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências
_____. Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985. Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico e dá outras providências.
_____. Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a organização da seguridade social, institui plano de custeio, e dá outras providências.
_____. Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefício de previdência social e dá outras providências.
CANOTILHO, Jose Joaquim Gomes; LEITE, Jose Rubens Morato. Direito constitucional ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva.
CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. São Paulo: Saraiva.
ELIAS, Roberto João. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. São Paulo: Saraiva.
FILOMENO, Jose Geraldo Brito. Manual de direitos do consumidor. São Paulo: Atlas.
FIORELLI, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva.
MARQUES, Benedito Ferreira. Direito agrário brasileiro. São Paulo: Atlas.
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social. São Paulo: Atlas.
MILARÉ, Edis; COSTA JR., Paulo José da. Direito penal ambiental - Comentários a Lei nº 9605/98. Campinas: Millenium.
NUNES, Luiz Antônio Rizatto. Curso de direito do consumidor. São Paulo: Saraiva.
OLIVEIRA, Aristeu de. Seguridade e previdência social. São Paulo: Atlas.
OPITIZ, Oswaldo; OPITIZ, Silvia C. B. Curso completo de direito agrário. São Paulo: Saraiva.

PIOVESAN, Flavia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva.

_____. Temas de direitos humanos. São Paulo: Saraiva.

RAMIDOFF, Mário Luiz. Lições de direito da criança e do adolescente: ato infracional e medidas Sócioeducativas. Curitiba: Juruá.

SANTILLI, Juliana (Coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: NDI/Fabris.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. O renascer dos povos indígenas para o direito. Curitiba: Juruá.

TANAJURA, Grace Virginia R de. Função social da propriedade rural. São Paulo: LTR.

112- Área de conhecimento: Direitos Especiais

Curso: Direito

Temas:

- 1) A seguridade social na Constituição Federal de 1988
- 2) O Brasil e o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos
- 3) Os direitos humanos e a força normativa do princípio fundamental da dignidade da pessoa humana
- 4) Ações coletivas e tutela do meio ambiente
- 5) Responsabilidade penal ambiental
- 6) Direitos individuais e garantias processuais do adolescente em conflito com a lei
- 7) Medidas de proteção da criança e do adolescente na legislação nacional
- 8) Responsabilidade civil dos fornecedores de produtos e serviços
- 9) A responsabilidade penal do indígena
- 10) A função social da propriedade no âmbito do direito agrário

Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. São Paulo: Atlas.

BENJAMIN, Antônio; MARQUES, Claudia; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao código de defesa do consumidor. Curitiba: RT.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Código de defesa do consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Estatuto da Terra. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964.

_____. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

_____. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências

_____. Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985. Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico e dá outras providências.

_____. Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a organização da seguridade social, institui plano de custeio, e dá outras providências.

_____. Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefício de previdência social e dá outras providências.

CANOTILHO, Jose Joaquim Gomes; LEITE, Jose Rubens Morato. Direito constitucional ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva.

CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. São Paulo: Saraiva.

ELIAS, Roberto João. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. São Paulo: Saraiva.

FILOMENO, Jose Geraldo Brito. Manual de direitos do consumidor. São Paulo: Atlas.

FLORIOLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva.

MARQUES, Benedito Ferreira. Direito agrário brasileiro. São Paulo: Atlas.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social. São Paulo: Atlas.

MILARÉ, Edis; COSTA JR., Paulo José da. Direito penal ambiental - Comentários a Lei nº 9605/98. Campinas: Millenium.

NUNES, Luiz Antônio Rizatto. Curso de direito do consumidor. São Paulo: Saraiva.

OLIVEIRA, Aristeu de. Seguridade e previdência social. São Paulo: Atlas.

OPITIZ, Oswaldo; OPITIZ, Sílvia C. B. Curso completo de direito agrário. São Paulo: Saraiva.

PIOVESAN, Flavia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva.

_____. Temas de direitos humanos. São Paulo: Saraiva.

RAMIDOFF, Mário Luiz. Lições de direito da criança e do adolescente: ato infracional e medidas Sócioeducativas. Curitiba: Juruá.

SANTILLI, Juliana (Coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: NDI/Fabris.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. O renascer dos povos indígenas para o direito. Curitiba: Juruá.

TANAJURA, Grace Virginia R de. Função social da propriedade rural. São Paulo: LTR.

113- Área de conhecimento: Prática Jurídica

Curso: Direito

Temas:

- 1) Procedimento no juizado especial cível
- 2) Pressupostos e espécies de recursos no processo penal
- 3) Prisão processual e liberdade provisória
- 4) Ação, jurisdição e processo
- 5) Sentença cível e coisa julgada
- 6) Mandado de segurança individual e coletivo
- 7) Inquérito policial
- 8) Ações possessórias
- 9) Reclamação trabalhista
- 10) Contestação, reconvenção e exceções no processo civil

Bibliografia Sugerida:

- BARROSO, Darlan; LETTIÈRE, Juliana Francisca. Prática jurídica civil. São Paulo: RT.
- BONFIM, Edilson Mougnot. Processo penal 2: dos procedimentos aos recursos. São Paulo: Saraiva.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- _____. Código de processo penal. Decreto-Lei n. 3.689, de 03 de outubro de 1941.
- _____. Código de processo civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973.
- _____. Consolidação das leis trabalhistas. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
- CARNEIRO, Maria Francisca. Teoria e prática da argumentação jurídica. Curitiba: Juruá.
- CATALAN, Marcos Jorge. O procedimento do juizado especial cível. São Paulo: Mundo jurídico.
- CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa; NETO, Francisco Ferreira Jorge. Prática jurídica trabalhista. São Paulo: Atlas.
- CINTRA, Antonio Carlos Araujo; DINAMARCO, Cândido Rangel; GRINOVER, Ada Pellegrini. Teoria geral do processo. São Paulo: Malheiros.
- DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. Salvador: Juspodivm.
- FULGENCIO, Tito. Da posse e das ações possessórias: teoria legal – prática. Rio de Janeiro: Forense.
- GRECCO FILHO, Vicente. Manual de processo penal. São Paulo: Saraiva.
- _____. Novo mandado de segurança. São Paulo: Saraiva.
- GRINOVER, Ada Pellegrini; GOMES FILHO, Antônio Magalhães; FERNANDES, Antônio Scarance. Recursos no processo penal: teoria geral dos recursos, recursos em espécie, ações de impugnação, reclamação aos tribunais. São Paulo: RT.
- ISHIDA, Valter Kenji. Prática jurídica penal. São Paulo: Atlas.
- LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de processo do trabalho. São Paulo: Atlas.
- LINHARES, Erick. Manual prático do juizado especial cível. Curitiba: Juruá.
- MARQUES, José Frederico. Instituições de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito processual do trabalho. São Paulo: Saraiva.
- NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado. São Paulo: RT.
- _____. Prisão e liberdade. Rio de Janeiro: Forense.

114- Área de conhecimento: Pedagogia do Movimento Humano

Curso: Educação Física

Temas:

- 1 – O esporte enquanto fenômeno sócio histórico;
- 2 – O esporte na sociedade contemporânea: os megaeventos no Brasil;
- 3- O treinamento especializado precoce;
- 4 – Esporte e mídia: do telespetáculo esportivo ao discurso midiático;
- 5 – O esporte enquanto conteúdo sociocultural na escola;
- 6 – Metodologia do ensino dos esportes individuais;
- 7 – Metodologia do ensino dos esportes coletivos;
- 8 – As multidimensões do esporte;
- 9 – Possibilidades transformadoras do esporte na escola;
- 10 – O esporte enquanto conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física.

Bibliografia Sugerida:

- ASSIS, S. Reiventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BETTI, M. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- BRACHT, V. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- _____. Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FENSTERSEIFER, P. E. Epistemologia e prática pedagógica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 30, n. 3, p. 203-214, maio 2009.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Orgs.) Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um abc nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1998.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Campinas, SP: Guanabara Koogan, 2005.

PIRES, G. L. **O esporte e os meios de comunicação de massa: relações de parceria e tensão, possibilidades de superação?** In: GRUNENVALDT, J. T. et al. (orgs.). Educação Física, esporte e sociedade: temas emergentes. São Cristóvão: UFS, Depto. de Educação Física, 2007.

115- Área de conhecimento: MATEMÁTICA / Cálculo Aplicado I; Geometria Analítica e Álgebra Linear; Probabilidade e Estatística; Cálculo Aplicado II; Cálculo Aplicado III.

Curso: Engenharia Civil

Temas:

1. Topologia na Reta;
2. Teorema de Lagrange para Grupos Finitos e aplicações
3. Autovalores, Autovetores e Diagonalização
4. Sequências e Séries de Números Reais;
5. Normas e Aritimética Vetorial
6. Aplicações das integrais: Cálculo de centro de massa
7. Plano Tangente e orientações de superfícies,
8. Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações
9. Operadores Autoadjuntos, Unitários e Normais
10. Integral de Riemann e teoremas clássicos

Bibliografia Sugerida:

[1] Anton, Howard: “ Cálculo um Novo Horizonte” V I, Editora Bookman.

[2] Thomas, G.B; “ Calculo” – V I, Editora Addison Wesley.

[3] Stewart J. “Calculo”, Vol. I. Editora Thomson. 2004.

[4] Malta, I; Pescos, S; Lopes, H: “Cálculo de uma Variável”. V I e VII - Coleção Multimídia, Editora PUC-Rio.

[5] ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações, 8ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

[6] BOLDRINI, C.A. Álgebra Linear, 2ª Ed., São Paulo: Harper & Row. 1980.

[7] WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica, São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2000.

[8] SILVA, P. N. - Estatística (auto-explicativa). Editora Érica LTDA. São Paulo. 1998.

[9] MILONE, GILSEPPE; ANGELINI, FLÁVIO – Estatística Geral. Editora Atlas. Volume 1. São Paulo. 1998.

[10] SPIEGEL, M. – Estatística. 2 ed. Editora McGraw-Hill (Coleção Shaum). São Paulo. 1979.

[11] SPIEGEL, M. – Teoria e problemas de probabilidade e estatística, Editora Bookman (Coleção Shaum), Porto Alegre, 2004.

[12] HOWARD ANTON, IRL BIVENS E STEPHEN DAVIS. Cálculo: Volume II. 8ª Ed., Editora: Bookman. 2005.

[13] MUSTAFA A. MUNEM, E DAVID J. FOULIS, Cálculo. Volume 2., Editora LTC.

[14] WILLIAM G. MCCALLUM, Cálculo de Várias Variáveis. Editora Edgard Blucher.

[15] GONSALVES, M. B.; FLEMMING, D. M. Cálculo C. Makron Books, 1991.

[16] ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. Bookman, 2000.

[17] IÓRIO, V.M., EDP- UM CURSO DE GRADUAÇÃO, IMPA, RIO DE JANEIRO, 2010

116- Área de conhecimento: Tecnologia de cosméticos; bromatologia; análises toxicológicas; toxicologia e estágio supervisionado em farmácia

Curso: Farmácia

Temas:

- 1- Conceitos básicos em cosmética.
- 2- Legislação e registro de cosméticos.
- 3- Principais fitocosméticos e óleos essenciais aplicados em cosmética.
- 4- Introdução à toxicologia.
- 5- Toxicocinética e Toxicodinâmica.
- 6- Toxicologia social.
- 7- Fundamentos das análises toxicológicas e Análises forenses.
- 8- Introdução: Bromatologia – conceitos e campo de ação.
- 9- Alimentos e nutrição.
- 10- Toxicologia dos Alimentos.

Bibliografia Sugerida:

- DRAELOS, Zoe Diana; DOVE, Jeffrey S. R; MURAD, Alam. *Cosmecêuticos*. 2ª ed. Camboriú, SC: Elsevier Editora LTDA, 2009
- GAMONAL, Aloísio. *Dermatologia farmacêutica: formulas magistrais*. 1ª ed. Juiz de Fora: A. Gamonal, 1999.
- LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANIG, J.L. *Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica*. Volumes I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v.2.
- PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.3.
- PRISTA, L. Nogueira et al. *Tecnologia farmacêutica*. 7ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. v.1.
- OETTERER, M.; DARCE, M.A.B.R.; SPOTO, M. *Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos*. Manole, 2006.
- EVANGELISTA, J. *Tecnologia de Alimentos*. 2 ed., Atheneu, 1989.
- GAVA, A.J. *Tecnologia de Alimentos – Princípios e Aplicações*. Nobel, 2009.
- EVANGELISTA, J. *Alimentos – Um Estudo Abrangente*. Atheneu, 2008.
- SALINAS, R.D. *Alimentos e Nutrição – Introdução à Bromatologia*. 3 ed., Artmed, 2002.
- SEIZI OGA. *Fundamentos de Toxicologia*. 3ª Ed, Editora Atheneu, São Paulo, 2008.
- CURTIS D. KLASSEN. *Casarett and Doull's Toxicology - The Basic Science of Poisons*. 7a Ed., Editora McGraw-Hill, Auflage, 2008.
- MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. *Toxicologia Analítica*. 1ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008
- LARINI, L. *Toxicologia*. 1ª Ed., Editora Manole, São Paulo. 1997.

117- Área de conhecimento: Comunicação/Jornalismo e Editoração

Curso: Jornalismo

Temas:

- 1- Fundamentos do jornalismo como campo de conhecimento.
- 2- Conceitos fundamentais sobre especificidades do texto jornalístico nas mídias impressas, rádio e televisão.
- 3- Fundamentos do processo de produção da informação no jornalismo: a articulação entre a pauta, a prática da reportagem e a edição.
- 4- Fundamentos e procedimentos técnicos básicos de estruturação e execução da Pauta no jornalismo.
- 5- Conceitos, fundamentos e o papel da entrevista e pesquisa jornalística no processo de reportagem.
- 6- Fundamentos conceituais e técnicos da Reportagem e seu papel no processo de produção da informação jornalística.
- 7- Aspectos conceituais e técnicos da edição em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, rádio e televisão.
- 8- Rotinas produtivas em jornalismo nas especificidades das mídias impressas, no rádio e televisão.
- 9- Processos e rotinas produtivas em jornalismo no contexto da convergência: fundamentos históricos e conceituais.
- 10- Aspectos técnicos, éticos e estéticos da reportagem no contexto da convergência.

Bibliografia Sugerida:

- CAVERSAN, L; PRADO, M. *Introdução ao jornalismo diário. Como fazer jornal todos os dias*. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. *Fundamentos do radiojornalismo*. São Paulo: Roca, 2007.
- CHAPARRO, Manoel Carlos. *Pragmática do jornalismo*. São Paulo. Summus, 1994.
- COIMBRA, Oswaldo. *O texto da reportagem impressa*. São Paulo: Ática, 1993.
- DINES, Alberto. *O papel do jornal: A tendência da comunicação e do jornalismo no mundo em crise*. São Paulo: Summus, 2009.
- DINES, Alberto. *O papel do jornal e a profissão de jornalista*. São Paulo: Summus, 2009.
- ERBOLATO, Mário L. *Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. Trad.: Susana Alexandria. 2a ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. *Linguagem jornalística*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. *Ideologia e Técnica da Notícia*. 3. ed. Florianópolis. Insular, Ed. da UFSC, 2001.
- _____. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- MÉDOLA, Ana Sílvia L. D. *Produção e estética dos conteúdos televisivos em ambiente de convergência: o caso da TV Unesp*. RBCC/Intercom. São Paulo, v.35, n.2, p. 189-204, jul./dez. 2012.
- PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias. (Org.). *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calandra, 2003.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV: manual de Telejornalismo*. 2a ed. (revista e ampliada) Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- PEREIRA JR, Luiz Costa. *Guia para a edição jornalística*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- PINHO, J. B. *Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online*. São Paulo: Summus, 2003.

PRADO, Emílio. A estrutura e informação radiofônica. São Paulo. Summus: 1989.
SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.

SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo - produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. São Paulo: Insular, 2005

118- Área de conhecimento: Comunicação/Jornalismo Visual

Curso: Jornalismo

Temas:

- 1- Fundamentos e princípios da diagramação, da composição, da paginação gráfica e das técnicas de impressão.
 - 2- Técnicas de produção e planejamento visual aplicado ao jornalismo.
 - 3- Conceitos e fundamentos do Planejamento e execução de projetos visuais e gráficos em jornalismo.
 - 4- O uso de programas informáticos gráficos para editoração eletrônica e utilização de cores, ilustrações, imagens e fotografias.
 - 5- Fundamentos de Comunicação Visual para o Jornalismo.
 - 6- Repertório básico de Infografia. Dos textos aos números, dos números aos gráficos: edição de dados.
 - 7- O papel do planejamento gráfico e da composição das imagens no processo de produção da informação no jornalismo.
 - 8- Infografia: da pauta ao produto.
 - 9- Apuração visual, ética e rigor no tratamento da imagem como informação jornalística.
- 10- Novas tecnologias e retomada da narrativa visual: o uso de diagramas, imagens, gráficos e mapas.

Bibliografia Sugerida:

AMBROSE, Gavin; Harris, Paul. Layout. Porto Alegre, Bookman, 2012.

BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. São Paulo: Bookman Companhia, 2010.

CARRAMILLO NETO, Mário. Produção Gráfica II. São Paulo: Global, 1997.

COLLARO, Antonio Celso. Projeto gráfico: São Paulo: Summus, 2000.

BERGSTROM, Bo. Fundamentos da Comunicação Visual. São Paulo: Rosari, 2009.

COLLARO, Antonio Celso. Produção Gráfica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.

WHITE, Jan V. Edição e Design. São Paulo: JSN, 2006

119- Área de conhecimento: Literaturas de Língua Portuguesa

Curso: Letras

Temas:

1. Poética de Aristóteles.
2. O paradigma do escritor clássico – Camões.
3. O oitocentos português – a construção da identidade nacional e os entraves à modernização: da história ao romance.
4. A questão heteronímica de Fernando Pessoa.
5. Subjetividade lírica em Florbela Espanca.
6. Construção de identidade nacional: José de Alencar e as ficções fundacionais.
7. O processo de modernização e a emergência da cidade moderna no século XIX: Memórias Póstumas de Brás Cubas e O Cortiço.
8. Imagens do outro: conquistas, colonização e representações do colonizado – primitivismo em Macunaíma, Martin Cererê e Cobra Norato.
9. Narrativa de introspecção subjetiva: A Hora da Estrela, de Clarice Lispector.
10. O campo e o sertão como espaços de conflito – Grande Sertão: veredas.

Bibliografia Sugerida:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin & PASCHOALIN, Maria aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: lmedina, 1969.

AMORA, Antônio Soares. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1977.

ANDRADE, Mário de (1974) “O movimento modernista”. In: Aspectos da literatura brasileira. São Paulo: Martins.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. 2ª ed. bilíngüe. São Paulo: Ars Poética, 1993.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

_____. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1992.

CAVALCANTI FILHO, José Paulo. Fernando Pessoa: uma quase biografia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo Português. Lisboa: Ed. 70, 1971.

FIGUEIREDO, Fidelino. A literatura portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

GARBUGLIO, José Carlos. O mundo movente de Guimarães Rosa. São Paulo: Editora Ática, 1972.

GUINSBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2012.

HELENA, Lúcia. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986.

MARQUES, Ivan. Modernismo em revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: HUCITEC, 1973.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.

_____. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2012.

NUNES, Benedito. O drama da linguagem (Uma leitura de Clarice Lispector). São Paulo, Ática, 1989

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Fernando Pessoa, quem do eu, além do outro. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PROENÇA, Domício Filho. Estilos de época na literatura. 20. ed. São Paulo: Prumo, 2012.

ROSA, João Guimarães. Correspondência com seu tradutor italiano. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981.

SÁ, Olga. A escritura de Clarice Lispector. Petrópolis: Vozes, 1993. SARAIVA, Antônio José & Lopes, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 17ª ed. Porto: Porto Editora, 2001.

SECCHIN, Antonio Carlos, ALMEIDA, José Maurício Gomes de, SOUZA, Ronaldo de Melo e (Organização de). Veredas no sertão rosiano. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

SCHWARZ, Roberto. Duas Meninas. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

_____. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

_____. Machado de Assis – Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Ed 34, 2000.

SPINA, Segismundo. Introdução à poética clássica. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VENTURA, Susana. Convite à navegação: uma conversa sobre literatura portuguesa. Petrópolis: Editora Petrópolis, 2007.

120- Área de conhecimento: Língua Portuguesa

Curso: Letras

- 1) Letramentos, Multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino da língua portuguesa.
- 2) Processo de referenciação em gêneros orais e escritos;
- 3) Processo de sequencição em gêneros orais e escritos;
- 3) Leitura e produção escrita: perspectivas, estratégias e capacidades;
- 4) Didatização e transposição didática no ensino de Língua portuguesa;
- 5) Ferramentas de auxílio no processo de didatização e transposição didática: livros didáticos de língua portuguesa; sequências didáticas e projetos didáticos;
- 6) Conhecimentos linguístico-gramaticais nos documentos oficiais de Língua Portuguesa para a Educação Básica;
- 7) Teorias de Gêneros Discursivos nas perspectivas/abordagens: sociodialógica, sociorretórica, semiodiscursiva e sócio-semiótica. .
- 8) A disciplinarização da língua portuguesa do seu nascimento ao novo paradigma.
- 9) Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.
- 10) Gêneros acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo e exposição oral.

Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, I. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____, I. Lutar com Palavras: Coesão e Coerência. São Paulo: Parábola, 2006.

_____, I. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____, I. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

AZEREDO, J.C.. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BARBOSA, J. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis?. In: R. H. R. . (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1952-53/1979].

BATISTA, A.; GALVÃO, A. (Orgs.). Leitura:práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BATISTA, A.; COSTA VAL, M. (Orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

- BAZERMAN, C. Gêneros Textuais, Tipificação e interação. Tradução por Judith Hoffnagel. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M.. (Org.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- BUNZEN, C. Reapresentação de objetos de ensino em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo exploratório. In: SIGNORINI, I. (Org.). Significados da inovação no ensino de Língua Portuguesa e na formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- BRONCKART, J.P.. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
- COSTA VAL, M. G.. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____; MARCUSCHI, B.. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.
- HARAUDEAU, P. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M. A. L.; G., S. (Org.). Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 11-30.
- _____. Para uma nova análise do discurso. In: CARNEIRO, A. D. (Org.). O discurso da mídia. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1999. p. 5-44.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004.
- CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.). Gêneros textuais: teoria e prática. Londrina: Moriá, 2004.
- CHEVALLARD, Y. La transposition didactique : du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble : La pensée sauvage, 1985.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
- _______ & SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, B. & J. DOLZ. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de: Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 41- 70.
- DIONÍSIO, A. P. D.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M.A. (Orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.
- DIONÍSIO, Â. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDZECKA, K. S. B.(Orgs). Gêneros textuais: reflexão e ensino. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, , 2005, p.159-177.
- FÁVERO, L.L.; ANDRADE, M.L.C. V. O. & AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2002.
- FERRAZ C. & MENDOÇA. M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- KLEIMAN, A. B. (Org). Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- KOCH, I. ; ELIAS, V.. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- _____, I. ; ELIAS, V. . Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.
- _____, I. . Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____, I.. O Texto e a Construção dos Sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.
- LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 69-82.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. New literacies: changing knowledge and classroom learning. Buckingham: Open University Press, 2003.
- LEMKE, J. L. Metamedia literacy: Transforming meanings and media. In: REINKING, D. et al. (Eds.). Literacy for the 21st Century: technological transformation in a post-typographic world. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1998. Disponível em: . Acesso em: 25.01.2015.
- MARCUSCHI, L. A.. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____, L. A.. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.
- MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: MILLER, C. R. Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 21-44.
- MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.

_____. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygange, 2005, p. 179-202.

RAMIRES, Vicentina. Gêneros textuais e produção de resumos nas universidades. Recife: EDUFRPE, 2008.

R., R. H.R.(Org). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

_____, (Org). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

R., R. H.R; BATISTA, A. (Orgs). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

R., R. H.R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

R., R. H.R; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

SIGNORINI, I. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SIGNORINI, I. (Org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. São Paulo: Parábola, 2008.

SOARES, M. B.. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

121- Área de conhecimento: Direito

Curso: Relações internacionais

Temas:

- 1) Fontes do Direito Internacional Público;
- 2) Sujeitos do Direito Internacional Público;
- 3) As três vertentes da proteção internacional do ser humano (Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Refugiados);
- 4) Meio ambiente e Direito Internacional;
- 5) Princípios que regem o Brasil em suas relações exteriores (art. 4º da Constituição DE 1988);
- 6) Constitucionalização de tratados internacionais com o advento da Emenda Constitucional 45/2004;
- 7) Formas de Estado. Formas de Governo. Sistemas de Governo;
- 8) Representação Política e sistemas eleitorais;
- 9) Condição Jurídica do Estrangeiro. Diferenças entre o Estatuto do Estrangeiro (Lei 6815/1980) e o Anteprojeto de Lei de Migrações e Promoção dos Direitos dos Imigrantes no Brasil;
- 10) Imunidade de Jurisdição.

Bibliografia Sugerida:

ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento; CASELLA, Paulo Borba. *Manual de direito internacional público*. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ARAÚJO, Nadia. *Direito Internacional Privado- Teoria e Prática Brasileira*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2011.

BATISTA, Vanessa Oliveira; RODRIGUES, Luciana Boiteux de Figueiredo; PIRES, Thula Rafaela. A Emenda Constitucional n.º 45/2004 e a constitucionalização dos tratados internacionais de direitos humanos no Brasil. *Revista Jurídica*, V. 10, n.º 90, abril/maio de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/revista/Rev_90/Artigos/PDF/VanessaOliveira_Rev90.pdf. Acesso em 15/10/2013.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*, V. 1 e 2. 12ª Ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

BRASIL. *Anteprojeto de Lei de Migrações e Promoção dos Direitos dos Imigrantes no Brasil*. 2014. Disponível em: https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/08/anteprojeto_v-final-1.pdf. Acesso em 16/10/2014.

DALARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

DALLARI, Pedro. *Constituição e Relações Exteriores*. São Paulo: Saraiva, 1994.

DIHN, Nguyen Quoc; DAILLIER, Patrick; PELLET, Alain. *Direito Internacional Público*. 2ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

DOLINGER, Jacob. *Direito Internacional Privado: Parte Geral*. 9ª edição. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

JIMENEZ, Martha Lucía Olivar; MOSCHEN, Valesca Raizer Borges. Las inmunidades de Estado Extranjero en la pauta del judiciário brasileño: avances y desafíos. *Derecho y cambio social*, n.º 33, Año X, p. 1-19.

MEDEIROS, Antonio Paulo Cachapuz (org.). *Desafios do Direito Internacional Contemporâneo*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2007. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0362.pdf>. Acesso em 13/06/2013.

MELLO, Celso D. de Albuquerque Mello. *Curso de Direito Internacional Público*. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

PIOVESAN, Flavia. *Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional*. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

_____. *Temas de direitos humanos*. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

REZEK, José Francisco. *Direito internacional público: curso elementar*. 13ª edição, 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2011.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. *A Humanização do Direito Internacional*. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

- _____. O Brasil e o direito internacional dos direitos humanos: as duas últimas décadas. OLIVEIRA, Henrique Altemani; LESSA, Antônio Carlos (org.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. V. 2. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 219-250.
- _____. *Tratado de Direito Internacional dos Direitos Humanos*. V. 1.. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 1997
- _____. *Tratado de Direito Internacional dos Direitos Humanos*, vol. II. 1ª Ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1999.
- _____. *Tratado de Direito Internacional dos Direitos Humanos*, vol. III. 1ª Ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2003.
- RAMOS, André de Carvalho. *Processo Internacional de Direitos Humanos*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- _____. *Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 36ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
- STRECK, Lenio Luiz; MORAES, José Luis Bolzan. *Ciência Política e Teoria Geral do Estado*. 13ª Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- TIBURCIO, Carmen. *Temas de Direito Internacional*. Rio de Janeiro: Editora Renovar, 2008.
- _____. BARROSO, Luís Roberto. *Direito Constitucional Internacional*. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.

122- Área de conhecimento: História das Relações Internacionais e Política Externa Brasileira

Curso: Relações internacionais

Temas:

- 1) Formação do Estado-Nação;
- 2) Alianças anti-hegemônicas e os tratados de Vestefália e Utrecht;
- 3) Dupla Revolução: Revolução Industrial e Revolução Francesa;
- 4) Congresso de Viena;
- 5) Guerra Fria e os não alinhados;
- 6) Política Externa Brasileira da Era Vargas;
- 7) Política Externa da Era Lula;
- 8) Pragmatismo Responsável;
- 9) Formação das fronteiras Brasileira;
- 10) Brasil e o Conselho de Segurança da ONU.

Bibliografia Sugerida:

- ALMEIDA, Paulo Roberto. Uma nova 'arquitetura' diplomática? Interpretações divergentes sobre a política externa do governo Lula (2003-2006). In: Revista Brasileira de Política Internacional, 49 (1), 2005, pp. 95-116.
- AMORIM, Celso. O Brasil e o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Política Externa, São Paulo, v.3, n.4, p.3-15, mar. 1995.
- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: UNESP, 1996.
- BARROS, Edgard Luiz de. A guerra fria. 6. ed. São Paulo: Atual, [1988]. 80p.
- Cervo, Luiz Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2002 (pelo menos: pp. 427-490).
- HOBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- HOBSBAWM, E. J. Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. E. J. Era das revoluções: 1789-1848. 25. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 535 p. ISBN 9788577530991, Número de Chamada: 940.27 H684a.Pt 25.ed.
- _____. E. J. Era dos extremos: o breve século XX : 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. Eric. Nações e nacionalismos desde 1780. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- LESSA, Antônio C. História das Relações Internacionais – A *pax* britânica e o mundo do século XIX. 1ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- THOMSON, David. Historia mundial desde 1914 até 1950. México: Fondo de Cultura Económica, 1959.

123- Área de conhecimento: Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Curso: Relações Internacionais

Temas:

- 1) Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa;
- 2) As Relações entre oralidade e escrita;
- 3) Leitura: processos e estratégias;

- 4) Gênero acadêmico: o artigo científico;
- 5) Livros didáticos de língua portuguesa: política nacional, circulação e uso;
- 6) A Contrastive Analysis between Portuguese and English;
- 7) Developing Communicative Skills in an EFL Class;
- 8) Approaching Grammar through Reading;
- 9) Approaching Writing through Reading;
- 10) Teaching English for Specific Purposes (ESP).

Bibliografia Sugerida:

- ANTUNES, Irandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. SP: Parábola Editorial, 2010.
- _____, Irandé. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. SP: Parábola, 2006.
- _____, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. SP: Parábola Editorial, 2003.
- _____, Irandé. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. SP: Parábola Editorial, 2007.
- AZEREDO, José Carlos. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. RJ: Jorge Zahar, 2007.
- BAGNO, Marcos; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. SP: Parábola Editorial, 2002.
- _____, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. SP: Martins Fontes, 1992 [1952-53/1979].
- BATISTA, Antônio; GALVÃO, Ana (Orgs.). (2005). Leitura: práticas, impressos, letramentos. BH: Autêntica.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2000.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. SP: Parábola, 2005.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um inter-acionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. RJ: Padrão Editora, 1979.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1999.
- _____, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.
- DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora(orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. RJ: Lucerna, 2010.
- FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. SP: Cortez, 2002.
- FERRAZ C. & MENDOÇA M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. SP: Contexto, 2010.
- _____, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.
- _____, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2005.
- _____, Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP: Contexto, 2001.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.
- _____, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.
- MILLER, Carolyn R. Gênero Textual, Agência e Tecnologia. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2009.
- ROJO, Roxane.Org. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- _____, Roxane – Org. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- _____, Roxane; BATISTA, Antônio – Org. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- SANTOS, Leonor Werneck; PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. (Org.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. RJ: Lucerna, 2006.
- SIGNORINI, Inês. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, Inês.(org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. SP: Parábola, 2008.
- SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. BH: Autêntica, 1998.
- McMICHAEL, George (ed.). Concise Anthology of American Literature. 4ª ed. Upper Saddle River, New Jersey, USA: Prentice Hall, 1998.
- SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês – Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.
- STEINBERG, Martha. Pronúncia do Inglês Norte Americano. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.
- SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- THOMSON, A. J. & MARTINET, A. V. A Practical English Grammar – New Edition. 3a ed. Oxford: Oxford University Press, 1980. Com livros de exercícios 1 e 2.

124- Área de conhecimento: Matemática Pura e Aplicada

Curso: Licenciatura em Matemática

Temas:

- 1) Sequências de Números Reais;
- 2) Séries de Números Reais.
- 3) Topologia na Reta;
- 4) Limites e Continuidade;
- 5) Derivadas de Funções Reais;
- 6) Teorema Fundamental do Cálculo;
- 7) Subespaços Vetoriais;
- 8) Transformações Lineares;
- 9) Teorema de Lagrange;
- 10) Estatística Descritiva;

Bibliografia Sugerida:

1. GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
2. GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
3. GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
4. LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
5. LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
6. ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.
7. FIGUEIREDO, Djairo G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.
8. STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
9. SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
10. HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
11. BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
12. DOERING, Claus I.; LOPES, Artur O. Equações Diferenciais Ordinárias. 2.ed. Editora CMU-IMPA, 2005.
13. TENENBLAT, Kéti. Introdução à Geometria Diferencial. 2. ed. Editora CMU-IMPA, 1998.
14. MILIES, César Polcino. Números – uma introdução à Matemática. EDUSP, 2006.

125- Área de conhecimento: Saúde do Adulto - Tronco Profissional Enfermagem Médico-Cirúrgico.

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Temas:

- 1- Distúrbio endócrino: Cetoacidose Diabética
- 2- Síndrome de Guillain- Barré e Esclerose Múltipla e a Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 3- Central de Material e Esterilização e Responsabilidades do Enfermeiro
- 4- Enfermagem no Controle das Infecções Hospitalares
- 5- Terapia Renal Substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal
- 6- Infarto Agudo do Miocárdio.
- 7- Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.).
- 8- Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico.
- 9- Distúrbio endócrinos: Síndrome Hiperglicêmica Hiperosmolar
- 10- Insuficiência Cardíaca Congestiva

Bibliografia Sugerida:

- LIMA, M.H.M.; ARAÚJO, E.P. Paciente Diabético: cuidados de Enfermagem, Rio de Janeiro: MedBook, 2012.
- GROSSI, S.A.A.; PASCALI, P.M. Cuidados de Enfermagem em Diabetes Mellitus, São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2011.
- DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: 2013-2014, Sociedade Brasileira de Diabetes, [Organização: José Egídio Paulo de Oliveira; Sérgio Vêncio], São Paulo: A.C.Farmacêutica, 2014.
- BARRETO, S. M; VIEIRA, S.R.R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva, 3 ed. Artemed, 2001.
- MOREIRA, R.F.A.. Sintomatologia e Complicações do Diabetes. In: DE MARIA, C.A.B.; MOREIRA, R.F.A.; MARCÍLIO, R. Bioquímica do Diabetes Melito, Rio de Janeiro: Interciência, 2011.
- BARROS E. et al. Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- SMELTTZER, B. et al.. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11. ed. R.J: Interamericana, 2011.
- CINTRA, E. A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2001.
- HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- POSSARI, J. F. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 2 ed. São Paulo, Itria, 2006.
- RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos, 3. Ed, Rio de Janeiro, Editora

Guanabara, 1996.

SANTOS, N.C. M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. 2. Ed, Iatria, 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO – SOBECC. Práticas Recomendadas SOBECC. 5 ed. São Paulo: SOBECC, 2009

126- Área de conhecimento: Ciências Morfofisiológicas

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Temas:

- 1- Aspectos morfológicos, funcionais e farmacológicos dos transportes realizados através de membranas
- 2- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Nervoso Central.
- 3- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Nervoso Periférico.
- 4- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Endócrino (hormônios tireoidianos, paratireoidianos e cortisol).
- 5- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Endócrino (ocitocina, vasopressina, hormônio do crescimento, insulina e glucagon).
- 6- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Reprodutor.
- 7- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Cardiovascular.
- 8- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Renal.
- 9- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Respiratório.
- 10- Anatomia, fisiologia e farmacologia do Sistema Digestório.

Bibliografia Sugerida:

AIRES, M.M. Fisiologia. Ed. Guanabara Koogan. Segunda edição, Rio de Janeiro, 1999.

BERNE e LEVY. Fisiologia - Tradução da 6ª Edição. Editores Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.

GOODMAN & GILMAN. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1821 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 12ª ed., 2011.

NETTER, F. H.. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PENILDON, S, Farmacologia, 6ª Edição, Ed. Guanabara Koogan, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M. **Farmacologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOBOTTA, J.. Atlas de Anatomia Humana. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

127- Área de conhecimento: Enfermagem Materno Infantil na atenção Básica, Ginecológica, obstétrica, Neonatal e Pediátrica.

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Temas:

- 1- Consulta de Enfermagem na atenção à gestante;
- 2- Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido;
- 3- Consulta de Enfermagem na Saúde Sexual e Reprodutiva;
- 4- Consulta de Enfermagem na atenção à criança de zero a cinco anos;
- 5- Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama;
- 6- Vacinação - Principais vacinas a ser administrada em criança de 0 a 5 anos, adolescente e gestante. Organização, funcionamento da sala de vacina;
- 7- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal;
- 8- Crescimento e Desenvolvimento da criança e adolescente
- 9- Trabalho de parto: fases clínicas e assistência de enfermagem;
- 10- Rede Cegonha na Atenção Básica: componentes da rede cegonha

Bibliografia Sugerida:

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

_____. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsm.sau.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf>;

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>
MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
MOHALLEM, A.G.C; RODRIGUES, A.B. (Org.) Enfermagem oncológica. São Paulo: Manole, 2007.
RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, Z.N. (Org.). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.
ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa Saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. Saúde Coletiva, v.13, n.6, p. 1027-34. São Paulo, 2005.
SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.
Brasil MS. Conheça a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/rede_cegonha.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2014.
_____. Manual prático para implementação da Rede Cegonha. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/arquivo/3062>>. Acesso em: 07 jan. 2014.

128- Área de conhecimento: Semiologia e Semiotécnica e Instrumento e Processos de Enfermagem
Curso: Bacharelado em Enfermagem

Temas:

- 01- Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento;
- 02- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- 03- Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração;
- 04- Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene pessoal;
- 05- Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação;
- 06- Assistência de Enfermagem às Necessidade Nutricionais;
- 07- Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação
- 08- Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações;
- 09- Avaliação dos Sinais Vitais;
- 10-O processo e o método da assistência de enfermagem:
 - O assistir enquanto competência de enfermagem.
 - Os instrumentos básicos para a assistência de enfermagem, conceituação, descrição e utilização dos instrumentos básicos: observação, comunicação, aplicação do método científico e dos princípios científicos na prática de enfermagem, destreza manual, planejamento, criatividade, trabalho em equipe e utilização dos recursos da comunidade.

Bibliografia Sugerida:

ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.
ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
ÁLVARES, G. V. O Enfermeiro e o Exame Clínico. Goiânia: UCG, 2003
BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BICKLEY, L.S; HOCKELMAN, R.A.B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996
DANIEL, Liliane Felcher. A Enfermagem Planejada. 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1983.
HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
FIGUEREDO, N. M. A. de. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. São Paulo: Difusão, 2003
IYER, Patrícia W.; TAPTICH, Barbara J.; BERNOCCHI LOSEY, Donna. Processo de Diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
KAWAMOTO, Emília Emi. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
PAIM, R.C Nogueira. Problema de Enfermagem e Terapia Centrada nas Necessidades do Paciente. Rio de Janeiro: 1978.
POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.
PORTO, C.C. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POSSO, Maria Belen Salazar. *Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2002.

SKELLEY, Esther G. *Medicação e Matemática na Enfermagem*. São Paulo: E.P.U., 1997.

SUDDARTH, Doris Emith. *Prática de Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

SMELTEZER, S.C et al. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. *Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

129- Área de conhecimento: Fundamentos da Educação para as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

Curso: Letras/Libras

Temas:

- 1- História da educação especial: da exclusão à inclusão da pessoa com deficiência;
- 2- A inclusão do aluno com deficiência intelectual (alunos com autismo, síndrome de Down, com hiperatividade e outros) aspectos pedagógicos, comportamentais e desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual.
- 3- Análise crítica da legislação e das políticas públicas voltadas para a educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, no Brasil;
- 4- Educação inclusiva: conceituação, pressupostos, realidade e desafios;
- 5- A formação docente na perspectiva do atendimento à diversidade e da inclusão escolar;
- 6- Aprendizagem de educandos com necessidades especiais na escola regular: superando obstáculos;
- 7- A inclusão da pessoa surda ou com deficiência auditiva: o ensino e a aprendizagem de Libras; a oralização, o bilingüismo, a escrita na língua portuguesa como segunda língua e a atuação do intérprete de Libras no contexto educacional;
- 8- A inclusão de alunos com baixa visão ou cegas: aspectos sociais e comunicacionais, influenciados pela deficiência visual, o ensino e a utilização do sistema de escrita Braille e demais recursos didáticos pedagógicos na educação;
- 9- A inclusão do aluno com deficiência física (tetraplegia, dificuldades de locomoção etc): adaptações técnicas, físicas, metodológicas e comunicacionais que quebram barreiras à inclusão;
- 10- Desenho universal, acessibilidade e tecnologia assistiva (recursos digitais eletro -eletrônicos, mecânicos, e outros, recursos metodológicos e pessoais, incluindo).

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

- 1- BRITO, L. F. *Integração Social & Educação de Surdos*. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
- 2- BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- 3- BRASIL, Lei nº 9394/96, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 1996, SEF/ MEC.
- 4- _____, Lei nº 10.098. **Lei da Acessibilidade**. Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 2008, SEF/ MEC.
- 5- _____, Portaria nº 3284. **Portaria de intérprete em Libras**. Diário oficial da República Federativa do Brasil Brasília, DF, 2003, SEF/ MEC.
- 6- CAIADO, Katia Regina Moreno ET AL. (org). **Professores e educação especial**: formação em foco. Volume 2. Editora Mediação. Porto Alegre, 2011.
- 7- CAMPBELL, Selma Inês. **Múltiplas faces da inclusão**. Rio de Janeiro. Wak, 2009.
- 8- BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira**: integração/ segregação do aluno diferente. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2004.
- 9- CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- 10- _____ A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
- 11- _____ Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- 12- GONZÁLEZ, J. A. T. *Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

130-Área de Conhecimento: Geração de Energia Elétrica, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência

Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO - MACAPÁ

Temas:

- 1) Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia.
- 2) Máquinas de Indução.
- 3) Máquinas Síncronas.
- 4) Máquinas CC.
- 5) Sistemas de Geração: Hídrico e Diesel.
- 6) Sistemas de Geração: Eólica e Solar.
- 7) Retificação: CA-CC.

- 8) Inversão: Conversão CC-CA.
- 9) Controle de Motores Síncrono.
- 10) Controle de Motores de Indução.

Bibliografia Sugerida:

- AHMED, Ashfaq, “Eletrônica de Potência”. 1ª ed. São Paulo. Prentice Hall Brasil. 2000.
- BIM, Edson, “Máquinas Elétricas e Acionamento”, 1º Ed.. Editora Campus. 2009.
- CARVALHO, Geraldo, “Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaio”, 4º Ed.. Editora Érica. 2006.
- CHAPMAN, Stephen. “Electric Machinery Fundamentals”. 5ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill. 2011.
- DEL TORO, Vicente, “Fundamentos de Máquinas Elétricas”. Editora LTC, 1994
- DOS REIS, Lineu B., “Geração de Energia Elétrica”. 2º Ed.. Editora Manole. 2010.
- FITZGERALD, A. E. “Máquinas Elétricas”. 6ª ed. Editora Bookman. São Paulo. 2006
- GRAINGER, John; STEVENSON Jr., William, “Power System Analysis”. 1º Ed.. New York, USA. McGraw-Hill Primis CustomPublishing. 1994
- KOSOW, I. “Máquinas Elétricas e Transformadores”. São Paulo: Editora Globo, 2005.
- KRAUSE, P. C. ; WASYNCZUK, O. ; SUDHOFF, S. D., “Analysis of Electric Machinery”. New York, IEEE Press. 1994.
- KUNDUR, P., “Power System Stability and Control”. 1ª ed. New York. McGraw-Hill. 1994.
- MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P., “Power Electronics: Converters, applications and Design”, Third Edition. Editora Wiley. 2002.
- NASAR, S. A. , “Máquinas Elétricas”, Schaum McGraw-Hill, 1984.
- NETO, Manuel Borges; CARVALHO, Paulo, “Geração de Energia Elétrica - Fundamentos”. 1º Ed.. Editora Érica. 2012.
- ONG, Chee-Mun, “Dynamic Simulation of Electric Machinery Using MATLAB/SIMULINK”. Prentice Hall PTR. 1998.
- RASHID, Muhammad, “Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações”. 1ª Ed.. Editora Makron. 1999.
- _____. Muhammad. “Power Electronics Handbook”, Third Edition. 3ª Ed.. Editora Butterworth-Heinemann. 2010.
- REZEK, Ângelo José J., “Fundamentos Básicos de Máquinas Elétricas – Teorias e Ensaio”. Editora Brochura. 2012.
- SAADAT, Hadi, “Power System Analysis”. Ed. McGraw-Hill Primis Custom Publishing, Second Edition, New York, USA. 2002.
- SLEMON, P. S.; STRAUGHEN, A., “Electric Machines”, Add. Wes. Pub. Com., 1980.

131- Área de conhecimento: História da Amazônia

Curso: História

Temas:

1. A crítica da visão eurocêntrica: a invenção da Amazônia nos relatos de viajantes;
2. Disputas territoriais no vale amazônico: conquistas, tratados e demarcações;
3. Estratégias coloniais: a questão do (controle do) trabalho na Amazônia colonial;
4. Ideias subversivas na imprensa e nas ruas: o Vintismo amazônico e a Cabanagem;
5. A economia da borracha na Amazônia: aspectos econômicos e sociais;
6. A *belle époque* na Amazônia: urbanização e desigualdades sociais em Belém e Manaus;
7. Ensaio de recuperação da economia da borracha: Fordlândia e a “Batalha da Borracha”;
8. Território Federal do Amapá: criação e primeiro governo;
9. Grandes projetos na Amazônia (1964-1985): proletarianização dos trabalhadores e conflitos fundiários;
10. Movimentos migratórios na Amazônia dos séculos XIX e XX.

Bibliografia Sugerida:

- CHAMBOULEYRON, Rafael. Escravos do Atlântico equatorial: tráfico negreiro para o Estado do Maranhão e Pará (século XVII e início do século XVIII). *Revista Brasileira de História*. Vol. 26, nº 52, 2006, p. 79-114.
- COELHO, Mauro César. O Diretório dos índios e as chefias indígenas: uma inflexão. *Campos*. Nº 7 (1), 2006, p. 117-134.
- DEL PRIORE, Mary e GOMES, Flávio (orgs.). *Os senhores dos rios: Amazônia, margens e história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- GRANDIN, Greg. *Fordlândia: ascensão e queda da cidade esquecida de Henry Ford na selva*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010, p. 35-46, 279-330.
- HUERTAS, Daniel Monteiro. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial*. São Paulo: Annablume, 2009.
- LACERDA, Franciane Gama. Migrantes cearenses no Pará: faces da sobrevivência (1889-1916). Tese de doutorado em História Social, defendida na USP, 2006.
- MARTINS, José de Souza. Vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. In: SCHWARCZ, Lilia M. (org.). *História da vida privada no Brasil*. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 659-734.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. *Visões da Cabanagem: uma revolta popular e suas representações na historiografia*. Manaus: Valer, 2001.

SECRETO, María Verónica. A ocupação dos “espaços vazios” no governo Vargas: do “Discurso do rio Amazonas” à saga dos soldados da borracha. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, nº 40, julho-dezembro de 2007, p. 115-135.

WEINSTEIN, Barbara. *A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920)*. São Paulo: Hucitec, 1993.

132- Área de conhecimento: História da América e do Brasil

Curso: História

Temas:

- 1) A chegada dos europeus e a invenção da América.
- 2) Economia e política na América colonial.
- 3) Processos de independência.
- 4) Formação dos Estados Nacionais na América.
- 5) Ditaduras na América Latina do século XX.
- 6) A América Portuguesa e a crise do sistema colonial.
- 7) Formas de trabalho durante o Brasil monárquico: escravidão, trabalho livre, imigração europeia.
- 8) Industrialização e urbanização na sociedade décadas de 1940-1950.
- 9) A ditadura militar no Brasil no período de 1964-1985.
- 10) A sociedade brasileira e os processos de redemocratização e da globalização: mudanças políticas e econômicas.

Bibliografia sugerida:

História da América

AZEVEDO, Cecília, RAMINELLI, Ronald (org.). *História das Américas: Novas Perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

BETHEL, Leslie (Org.). *História da Latina: América Latina colonial*. Vol. II. Trad. Mary A. L. de Barros & Magda Lopes. S. Paulo: Edusp; Brasília: FUNAG, 2008.

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. Volume 1: América Latina Colonial*. São Paulo: EDUSP; Brasília: FUNAG, 2004.

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. *História Contemporânea da América Latina, 1960-1990*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

HALPERIN DONGHI, Tulio. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: Das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007.

O'GORMAN, Edmundo. *A Invenção da América*. SP: Editora Unesp, 1992.

PAMPLONA, Marco A., DOYLE, Don H. *Nacionalismo no Novo Mundo. A Formação de Estados-Nação no século XIX*. Rio de Janeiro: Record, 2008. QUADRAT, Samantha; ROLLEMBERG, Denise. (orgs.). *A construção social dos regimes autoritários: Legitimidade, consenso e consentimento no século XX - Brasil e América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, 3 vols.

SCHWARTZ, Stuart B., LOCKHART, James. *A América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

História do Brasil

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Escravidão e abolição no Brasil**. Rio de Janeiro Zahar, 1988.

SAES, Décio. **A formação do Estado burguês no Brasil: 1888-1891**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LINHARES, Maria Yedda (org.). **História Geral do Brasil**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora campus, 2000.

FREITAS, Marcus Cézar. **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2001.

FAUSTO, Bóris. **A revolução de 1930: história e historiografia**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

NOVAIS, Fernando (coord. geral da coleção). SCHWARCZ, Lilia Moritz (org. do volume) **História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Cia das Letras, 1998 (História da vida privada no Brasil, 4)

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1985.

133- Área de conhecimento: Metodologia da História

Curso: História

Temas:

- 1) História e memória
- 2) A concepção de tempo no conhecimento histórico
- 3) A Escola Metódica Francesa: Langlois e Seignobos
- 4) A Escola dos Annales
- 5) A micro história e história cultural
- 6) A formação do profissional de História: a teoria e a prática pedagógica
- 7) Historiografia, livro didático e ensino de História: tendências atuais

- 8) Estágio supervisionado e a prática de ensino de História
- 9) Tempo e Espaço no ensino de História: práticas e representações
- 10) Permanências e mudanças nas propostas curriculares para o ensino de História

Bibliografia sugerida:

- BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- BITTENCOURT, Circe. O ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- CABRINE, Conceição et all. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pineira, 1988.
- BURK, P. A Escola dos Annales. A revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Unesp, 1991.
- CARBONELL, Charles-Olivier. Historiografia. Lisboa: Teorema, 1987.
- CHARTIER, Roger. A História Cultural. Entre Práticas e Representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, s.d.
- DOMINGUES, Ivan. O fio e a trama. Reflexões sobre o Tempo e a História. Belo Horizonte: Editora da UFMG/ São Paulo: Iluminuras, 1996.
- DOSSE, François. História em Migalhas. Dos annales à Nova História. São Paulo: Editora da Unicamp. 1992.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003.
- MARIZETEQ, Lucini. Tempo, Narrativa e Ensino de História. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- GUINBURG, E. H. Para uma história cultural: trajectos. Lisboa: Gradiva, 1994.
- GUINBURG, Carlos. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GUINBURG, Carlos. O queijo e os Vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HUNT, Lynn. A Nova História cultural. São Paulo: Martins Fontes. 1995
- Le GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Unicamp. 1997.
- LOPES, Marco Antônio (org.). Fernand Braudel. Tempo e História. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. História e Geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- REIS, José Carlos. Tempo, história e evasão. Campinas: Papyrus, 1994.
- RODRIGUES, Lídice Fróes; GARCIA, Regina Leite. O livro didático no curso de formação de professores, resultados, questões e perspectivas de uma pesquisa. Cadernos CEDES. O cotidiano do livro didático. São Paulo: Cortez, 1987, 15-25.
- REIS, J. C. A Escola dos Annales. A inovação em história. São Paulo: Paz e Terra.
- REIS, J. C. Tempo, história e evasão. Campinas: Papyrus, 1994.
- REIS, José Carlos Reis. História e Teoria. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

134- Área de conhecimento: Geografia Humana

Curso: Geografia

Temas:

- 1- O espaço na análise da sociedade
- 2- Teorias Demográficas
- 3- Paisagem Cultural
- 4- Migração e ocupação territorial
- 5- Urbanização das cidades brasileiras
- 6- Industrialização e Globalização
- 7- Agricultura e modernização no Brasil;
- 8- Agronegócio e desenvolvimento econômico;
- 9- A fronteira agrícola brasileira no contexto da ocupação territorial;
- 10- Colonização e assentamentos agrícolas no Amapá;

Bibliografia:

- CASTRO et all (org) (2003). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- COSGROVE, Denis (1999) A geografia está em toda parte – cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In CORREA, Roberto Lobato & ROSENDAHL, Zeny (org). *Paisagem – tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EdUERJ. (Serie Geografia Cultural), pp. 92- 123.
- GOMES, Horieste. *Reflexões sobre teoria e crítica em geografia*. Goiás: Cegraf, 1991.
- HARSSHORNE, Richard (1969). Questões sobre a natureza da Geografia. Rio de Janeiro: IPGH.
- LACOSTE, Yves (1991). Contra os antiterceiros-mundistas e contra certos terceiros-mundistas. SP: Ática.
- LACOSTE, Yves (1993). *A geografia – isso serve em primeiro lugar – para fazer a guerra*. Campinas: Papyrus.
- MORAES, Antônio C.R.. *A gênese da geografia moderna*. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1989.
- MORAES, Antonio Carlos Robert & Costa, Wanderley Messias da (1987). *Geografia Crítica: a valorização do espaço*. São Paulo: Hucitec.

- MORAES, Antonio Carlos Robert (1987). *Ideologias geográficas*. São Paulo: Hucitec.
- MORAES, Antonio Carlos Robert (1989). *A gênese da geografia moderna*. São Paulo: Hucitec/EDUSP.
- MORAES, Antonio Carlos R. (1978). *Geografia, pequena história crítica*. São Paulo: Hucitec.
- MOREIRA, Ruy (2006). *Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica*. São Paulo: Contexto.
- RATZEL, Frederic. Antropogeografia. IN: MORAES, A.C.R. (org) (1989). *Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1989.
- SANTOS, Milton (1985). *Espaço e método*. São Paulo: Nobel.
- SANTOS, Milton (1986). *A Construção do espaço*. São Paulo: Nobel.
- SANTOS, Milton (1987). *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel.
- SANTOS, Milton (1989). *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec.
- SANTOS, Milton (1994). *Técnica espaço tempo - Globalização e meio técnico - científico informacional*. São Paulo: Hucitec.
- SANTOS, Milton (1997). *A natureza do espaço – técnica e tempo razão e emoção*. São Paulo: Hucitec.
- SAUER, Carl Ortwin. (1998) A morfologia da paisagem. In. CORRÊA Roberto L. & ROSENDAHL, Zeny. *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EdUERJ. pp. 12-74.
- SODRE, Nelson Werneck (1987). *Introdução à geografia – geografia e ideologia*. Petrópolis: Vozes.
- TUAN, Yi-Fu (1995). Geografia Humanística. In. CHRISTOFOLETTI, Antonio. *Perspectivas da geografia*. São Paulo: Difel, 2ª.edição, pp.143-164.
- TUAN, Yi-Fu. (1983). *Espaço e lugar – a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel.

135- Área de conhecimento: Geografia Física

Curso: Geografia

Temas:

- 1) A evolução teórico-epistemológica da Geografia Física.
- 2) Metodologias e técnicas de pesquisa em Geografia Física.
- 3) Geossistemas e sua aplicação na Geografia Física.
- 4) Conceitos de paisagem nas abordagens da Geografia Física.
- 5) Aspectos de Geografia Física do Estado do Amapá.
- 6) Processos, análises e gestão de bacias hidrográficas.
- 7) Climatologia: concepções científicas, escalas de abordagem e espacialização de fenômenos meteorológicos.
- 8) As grandes estruturas litológicas e as formas do relevo brasileiro.
- 9) Geomorfologia ambiental e suas aplicações.
- 10) Riscos ambientais e vulnerabilidade social nos estudos de Geografia Física aplicados ao planejamento ambiental.

Bibliografia Sugerida:

- AYOADE, J.O. **Introdução à Climatologia para os trópicos**. 5a. edição. Bertrand Brasil, 1986. 332p.
- BARBOSA, G. V.; RENNÓ, C. V.; FRANCO, E. M. Geologia, Geomorfologia, Solos e Vegetação e da Folha N.A./N.B. 22 Macapá. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. **Projeto Radam**: levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro: DNPM, 1974. v. 6. 467p.
- BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global: esboço metodológico**. Cadernos de Ciências da Terra, n.13, Instituto de Geografia da USP, 1971, 27p. (Trad. Paysage et géographie physique globale: esquisse méthodologique, 1968).
- BERTRAND, G; BEROUTCHACHVILI, N. **Le géosystème ou système territorial naturel**. Revue Géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest, Toulouse, 1978, v.49, n.2, p. 167-180, 1978.
- BOTELHO, R. G. M. 2005. Planejamento ambiental em microbacia hidrográfica. In: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (org.). **Erosão e conservação dos solos: conceitos temas e aplicações**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 269-300.
- CARDONA, O. **La necesidad de repensar de manera holística los conceptos de vulnerabilidad e riesgo**: “una crítica y una revisión necesaria para La gestión”. International Work-Conference on Vulnerability in Disaster - Theory and Practice. Holanda, 2001. 18p.
- CASSETI, V. **Elementos de geomorfologia**. 1ª ed. Ed UFG. Goiânia, 1994.
- CAVALCANTI, F. A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M.G.A.; DIAS, M.A.F.S. **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 432 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2ªed. Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1980.
- _____. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. São Paulo, Atual Editora: 2011.
- CUNHA, S.B. 2011. **Bacias hidrográficas**. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. 1994 Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 229 - 273.
- FLORENZANO, T. **Geomorfologia - Conceitos e Tecnologias Atuais**. Ed. Oficina de textos. 2008. 320p.
- GREGORY, K. J. **A natureza da geografia física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, A. J. T. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 8ª ed. FIBGE, Rio de Janeiro, 1993.
- _____. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 1ª ed. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1994.
- GUERRA A. J.T & CUNHA S.B. (org.) **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 372p.

- _____. **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- LEINZ, V. & AMARAL, S.E. **Geologia Geral**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1980.
- LIMA, R.; TOURINHO, M.; COSTA. **Várzeas flúvio-marinhas da Amazônia brasileira; características e possibilidades agropecuárias**. Belém: FCAP. Serviço de documentação e informação, 2001. 342p.
- LOCZI, L. & LADEIRA, E. **Geologia Geral e Introdução à Geotectônica**. Edgard Blucher Ltda, São Paulo. 1977.
- _____. **Geologia Estrutural e Introdução a Geotectônica**. São Paulo Edgard Blucher, Rio de Janeiro: CNPq. 1980. 528p.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 207p.
- PENTEADO, M. M. **Fundamentos de geomorfologia**. 3ª ed. FIBGE, Rio de Janeiro, 1980.
- MONTEIRO, C.A.F. **O estudo geográfico do clima**. Cadernos Geográficos, Florianópolis, 1999. 72p.
- _____. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo: Contexto, 2000.
- MURK, B.W.; SKINNER, B.J. & PORTER, S.C. **Environmental Geology**. New York: John Wiley & Sons, New York, 1995, 535p.
- NETTO, A. Hidrologia de encostas na interface com a geomorfologia. In: **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B. Ed: Bertrand Brasil, 2001.
- ROSS, Jurandyr L. S. (org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1998.
- ROUGERIE, G; BEROUTCHACHVILLI, N. **Géosystèmes et Paysages: bilan et méthodes**. Paris: Armand Colin, 1991.
- SKINNER, B.J. & PORTER, S.C. **Physical Geology**. New York: John Wiley & Sons, 1987, 750p.
- SOCHAVA, V. B. **O Estudo de Geossistema**. In: Métodos em Questão, n.16, São Paulo: USP, 1977. Trad. The Study of Geosystems. Reports Inst. Geog. Of Siberia and Far East, n.51, 1976.
- SUERTEGARAY, D. M. A; NUNES, J. O. R. **A natureza da geografia física na geografia**. Revista Terra Livre, São Paulo (Associação dos Geógrafos Brasileiros), nº 17, 2º semestre/2001.
- SUMMERFIELD, M. A. **Global Geomorphology**. Ed. John Wiley & Sons. New York. 1991.
- TAUK, S.M. **Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Ed. UNESP, 1995, 206p.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000, 557p.
- TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977, 91p.
- _____. **Principes et Méthodes de la Géomorphologie**. Paris: Masson, 1965.
- TROLL, C. **El paisaje geográfico y su investigación**. In: MENDOZA, J. G. et al. El pensamiento geográfico. Madrid: Alianza Editorial, 1982, p. 323-329.
- TUCCI, C. E. M. (org.). **Hidrologia: ciência e aplicação**. 1.ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, v.4, 1993, 943p.
- TROPPEMAYER, Helmut. **Geossistemas e geossistemas paulistas**. Rio Claro : O Autor, 2000.
- VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: MA-INMET, 2001.
- VEYRET, Y.; RICHEMOND, N. Os tipos de risco. In: VEYRET, Y. (Org.). **Os riscos, o homem como agressor e vítima do meio ambiente**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- VITTE, A. C. & GUERRA, A. J. T. (org). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de Ecologia Global**. São Paulo: EPU, 1986.

136- Área de conhecimento: Economia Aplicada ao Secretariado Executivo

Curso: Secretariado Executivo

- 1) Teoria da Firma
- 2) Estrutura de Mercado: Concorrência Perfeita e Concorrência Imperfeita
- 3) Análise de Equilíbrio Parcial e Equilíbrio Geral
- 4) Externalidades e Bens Públicos
- 5) Assimetria de Informações e Risco Moral
- 6) Sistema de Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos.
- 7) Oferta agregada: Curva de Oferta Agregada (clássica e Keynesiana); Curva de Oferta de Lucas; Curva de Phillips e expectativas.
- 8) Teorias do Crescimento Econômico
- 9) Oferta e Demanda de Moeda, Dívida Pública e Inflação.
- 10) Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki.

Bibliografia Sugerida:

- BLANCHARD, O. Macroeconomia, São Paulo, Prentice Hall (Pearson), 2007.
- CARVALHO, SOUZA, SICSÚ, PAULA & STUART Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2007.
- DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2009.
- FEIJO, C. A. Contabilidade Social. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva. 2001.
- JONES, C. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.
- KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1985.

KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1985.
MCCONNELL, C.R.; BRUE, S.L. Microeconomia: princípios, problemas e políticas. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
SACHS, J.D.; LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2000.
SANTOS, M.L.; LÍRIO, V.S.; VIEIRA, W.C. Microeconomia Aplicada. Viçosa: UFV, 2009.

137- Área de conhecimento: Psicologia da Educação
Curso: Pedagogia

TEMAS

- 1) Epistemologia e histórica da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.
- 2) Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise: objeto, método e contribuições para a educação.
- 3) Epistemologia genética de Jean Piaget: relação desenvolvimento e aprendizagem.
- 4) Psicologia sociocultural de L. S. Vigotski: relação desenvolvimento e aprendizagem.
- 5) Aspectos gerais da Psicologia do desenvolvimento: conceito, histórico, metodologia, hereditariedade *versus* ambiente sociocultural.
- 6) Desenvolvimento biopsicossocial: nas perspectivas de Freud, Jean Piaget e Vigotski.
- 7) Vivências relacionadas à construção da aprendizagem no contexto de sala de aula: interações professor/ aluno; aluno/aluno.
- 8) A concepção construtivista e aprendizagem: pressupostos, métodos e aplicações pedagógicas.
- 9) Processos cognitivos e aprendizagem: motivação e criatividade.
- 10) Afetividade e emoções na concepção de Wallon e aplicações à aprendizagem

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 1) COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1.
- 2) COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V. 2.
- 3) DAVIDOFF, Linda. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: MAKRON, 2001.
- 4) KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação**. São Paulo: Scipione, 1989.
- 5) LA TAILLE, Y de; OLIVEIRA, Marta Kohl & DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.
- 6) MORALES, Pedro. **A relação professor/aluno: como é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.
- 7) PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- 8) PIAGET, Jean. & INHELDER, Barbel. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1982
- 9) SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- 10) VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- 11) VYGOTSKI, Lev S.. **A construção do pensamento e da Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

138- Área de conhecimento: Didática
Curso: Pedagogia

TEMAS

- 1 Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: Perspectivas de uma construção coletiva.
- 2 Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.
- 3 As teorias do currículo: Avanços e perspectivas para educação democrática.
- 4 O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no /processo ensino/aprendizagem e o método dialético.
- 5 Educação contra-hegemônica: o debate das pedagogias críticas.
- 6 O papel do pedagogo no contexto da Escola e da Sala de Aula.
- 7 A educação como mecanismo de transformação social: o fazer da escola e do professor.
- 8 A Didática como elemento necessário à qualidade da ação pedagógica da e na escola.
- 9 A sala de aula como espaço de mudanças qualitativas da sociedade.
- 10 A construção do sujeito crítico, no contexto da escola e da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA (org.). **A Didática em questão**. Rio de Janeiro: vozes, 2000.
ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). **Alternativas no ensino da Didática**. 3a ed. São Paulo: Papirus, 1997.
CANDAUI, V.M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2007.

- COSTA, Marisa V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- FREIRE, Madalena et alii. **Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1997.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3ed.rev. Campinas, SP : Autores Associados, 2005
- GENTILI, P. A A e SILVA, T. T. da S.(orgs.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 3 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.
- GIROUX, H. **Escola crítica e política cultural**. São Paulo: Cortez, 1987.
- LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1988.
- MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital**. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.
- PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.
- PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.
- ROMÃO, José. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, Demerval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.
- SILVA, Tomaz T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 2007.
- WACHOWICZ, L. A. **O método dialético na didática**. São Paulo: Papirus, 1989.

139- Área de conhecimento: Educação Especial e Inclusiva
Curso: Pedagogia

TEMAS

- 1 Principais Paradigmas da Educação Especial: pressupostos históricos e fundamentos
- 2 Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva
- 3 Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado
- 4 Políticas públicas da educação nacional e a fundamentação legal da Educação especial na perspectiva Inclusiva
- 5 Flexibilizações e adaptações curriculares para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência visual
- 6 O atendimento educacional especializado as pessoas com deficiência visual: características e Práticas
- 7 Deficiência Intelectual e a teoria sócio-histórica de Vygotsky
- 8 O Espectro do Autismo: definições conceituais, diagnóstico e características clínicas
- 9 Formação de professores para a inclusão escolar

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- American Psychiatric Association (APA). Transtornos Mentais – DSM. IV TR. Tradução de Cláudia Dornelles. 4. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- American Psychiatric Association (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM. V. 2013.
- ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Inclusão escolar**. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- Brasil 2008. Políticas públicas da educação nacional na perspectiva inclusiva
- BRASIL LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.
- BRASIL DECRETO Nº 8.368, DE 2 DE DEZEMBRO 2014
- EDLER, Rosita Carvalho. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GLAT, Rosana. **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2009.
- LAMPREIA, Carolina. Os Enfoques Cognitivista e Desenvolvimentista no Autismo: Uma Análise Preliminar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2004, 17(1), p.111-120
- MANTOAN, Maria Teresa. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
- MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- PLETSCH, Márcia. **Repensando a inclusão escolar**. Rio de Janeiro: NAU, 2010.
- PRIETO, Rosângela Gavioli. **Atendimento escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil**.

140- Área de conhecimento: Química Geral, Físico-Química, Química Orgânica E Bioquímica.
Curso: Ciências Biológicas

Temas:

- 1- Origem da teoria quântica;
- 2- Propriedades dos materiais metálicos e não metálicos;
- 3- Teorias de ligação de valência (TLV) e teoria do orbital molecular (TOM);
- 4- Soluções;
- 5- Termoquímica;
- 6- Funções orgânicas e suas aplicações;
- 7- Reação de substituição (SN1 e SN2);
- 8- Metabolismo de carboidratos;
- 9- Digestão de biomoléculas;
- 10-Determinação de ácidos graxos (AG) livres e índice de acidez (IA)

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1. MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. **Química:** Um Curso Universitário, Trad. da 4ª ed. Americana, Ed.Edgard Blucher, 1993.
2. RUSSEL, J. B. Química geral. 2ed. São Paulo: Mc Graw Hill Ltda, 1994, v. 1.
3. BRADY, J.E. e HUMISTON, G.E. **Química Geral.** Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
4. ATKINS, Peter. PAULA, Julio de. **Físico-química.** 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
5. CASTELLAN, Gilbert W. **Fundamentos de físico-química.** Rio de Janeiro: LTC, 2003.
6. MOORE, Walter John. Traduzido por Tibor Rabockai. **Físico-química.** São Paulo: Blücher, 2000.
7. LEHNINGER, A.L. Nelson, D.L., Cox, M.M. *Princípios da Bioquímica.* 3.ed. Sarvier, 1999.
8. DEVLIN, T.M. 1998. Manual de Bioquímica. Editora Blücher.
9. LEHNINGER, A. L. 1993. Princípios de Bioquímica. Editora Savier.
10. MURRAY, R. K.; GRANNER.D. K.; MAYES, P. A.; RODWELL, V. W. HARPER. Bioquímica. 8.ed. Atheneu, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº 02/2015- PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO III - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

PROVA DIDÁTICA

Área:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Precisão e clareza entre os elementos do Plano de Aula (0 – 10)	
02. Coerência entre o planejamento e a execução da aula (0 – 15)	
03. Utilização e citação no desenvolvimento da aula, de referencial teórico adequado ao tema de modo articulado (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada à situação de comunicação de uma aula em nível de graduação (com o uso da variante padrão da língua) (0 – 10)	
05. Capacidade de análise e síntese considerando o tempo estipulado (0 – 15)	
06. Domínio e segurança no desenvolvimento do conteúdo (0 – 10)	
07. Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado (0 – 10)	
08. Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada (0 – 15)	
TOTAL	
OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).	

DATA: ____/____/____

ASSINATURA AVALIADOR: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA

EDITAL Nº02/2015– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO IV - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E TÍTULOS

Titulação

Candidato:
Área de Conhecimento:

TÍTULOS	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
Doutorado	20 pontos para título		
Mestrado	12 pontos para título		
Especialização	8 pontos para título		

*Somente deverá ser pontuado a maior titulação do candidato

Grupo 1 – Atividades ligadas ao Ensino e a Extensão

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 40 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
1. Docência – Ensino Superior – Graduação na área pleiteada	1 ponto/ semestre – até 05 pontos		
2. Docência – Pós-Graduação – especialização – <i>lato sensu</i> , na área pleiteada	02 pontos/ semestre – até 10 pontos		
3. Docência – Pós-Graduação – <i>scritu sensu</i> , na área pleiteada	03 pontos/ semestre – até 15 pontos		
4. Orientação de tese de doutorado aprovada	03 pontos/ tese – até 15 pontos		
5. Orientação de dissertação de Mestrado aprovada	02 pontos/ dissertação – até 10 pontos		
6. Orientação de monografia de especialização aprovada	0,5 ponto/ monografia – até 04 pontos		
7. Orientação de monografia de graduação aprovada	0,2 ponto/ monografia – até 02 pontos		
8. Orientação de grupo PET	0,5 ponto por grupo/ ano – até 02 pontos		
9. Orientação concluída de aluno bolsista de iniciação científica	0,3 ponto por bolsista/ ano – até 03 pontos		
10. Orientação concluída de aluno bolsista de monitoria	0,2 ponto por bolsista/ ano – até 02 pontos		
11. Orientação concluída de aluno bolsista de extensão	0,2 pontos por bolsista/ ano – até 02 pontos		
12. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Doutorado	01 ponto/ dissertação – até 06 pontos		
13. Participação como membro efetivo de banca examinadora de	0,5 ponto/ dissertação – até 04		

dissertação de Mestrado	pontos		
14. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	0,2 ponto/ dissertação – até 02 pontos		
15. Participação como membro efetivo de banca examinadora de graduação	0,1 ponto por trabalho – até 01 ponto		
16. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Concurso Público para o magistério superior	0,5 ponto por concurso – até 03 pontos		
17. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – com financiamento	0,2 ponto por projeto – até 02 pontos		
18. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – sem financiamento	0,1 ponto por projeto – até 01 ponto		

Grupo II – Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Processo Seletivo

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 35 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
19. Autoria de livro, cultural ou técnico	03 pontos/ livro – até 09 pontos		
20. Organização de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
21. Capítulo de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ capítulo – até 06 pontos		
22. Tradução de livro especializado	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
23. Artigo completo publicado em periódico científico internacional indexado pela CAPES	04 pontos/ artigo – até 16 pontos		
24. Artigo completo publicado em periódico científico nacional indexado pela CAPES	02 pontos/ artigo – até 08 pontos		
25. Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	02 pontos/ artigo – até 05 pontos		
26. Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,5 ponto/ trabalho – até 03 pontos		
27. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
28. Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,3 ponto/ trabalho – até 1,5 ponto		
29. Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,2 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
30. Resumo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 0,5 ponto		
31. Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais	01 ponto/ prêmio – até 05 pontos		
32. Consultorias a órgãos especializados e gestão	01 ponto/ atividade – até 05 pontos		

científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos ou privados			
33. Conferencista em eventos científicos	01 ponto/ tema – até 05 pontos		
34. Participante em congressos, seminários e Workshops	0,1 ponto/ participação – até 02 pontos		
35. Comunicação em evento científico	0,1 ponto/ participação – até 03 pontos		
36. Patente	01 ponto/produção – até 02 pontos		

Grupo III – Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 05 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
37. Aprovação em Concurso Público na área de conhecimento pleiteada	02 pontos/ concurso – até 04 pontos		
38. Aprovação em Concurso Público em outras áreas de conhecimento	01 ponto/ concurso – até 03 pontos		

Grupo IV – Exercício de atividades ligadas à administração Universitária

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
39. Reitor	02 pontos por ano – até 06 pontos		
40. Vice-Reitor, diretor de Centro, Pró-Reitor	01 ponto por ano – até 04 pontos		
41. Membro de Conselhos Superiores de Universidades	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		
42. Chefias de departamento, coordenações de colegiados de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		

OBSERVAÇÕES:

1. INDICAR NOS TÍTULOS O ITEM PARA O QUAL ESTÁ SENDO APRESENTADO;
2. CONSIDERAR APENAS OS ULTIMOS 05 (CINCO) ANOS;
3. DIVIDIR A SOMATÓRIA DOS PONTOS POR 10.

Macapá, _____ de _____ de 2015

Assinatura da Banca Examinadora:

Presidente: _____

Membros: _____



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL N° 02/2015– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADOPARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

ANEXO V - FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

Protocolo Geral
Nº _____/_____/_____
Hora: _____ Data: ____/____/____
Ass. _____

Cargo: _____

Área de conhecimento: _____

Especificar a Fase: Indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição

Outras Fases/Provas (especificar) _____

Nome*: _____

Nº de inscrição*: _____ CPF*: _____ Classificação: _____

Endereço*: _____

Fone fixo: _____ Telefone celular: _____ Outro Contato: _____

Questionamento Fundamentado*: _____

* Preenchimento obrigatório

Macapá, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do candidato: _____

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: _____